GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO NORTE

DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO NORTE

Plano Anual de Atividades

2014





Uma Agricultura com Norte



Novembro de 2013

Índice

I. NOTA INTRODUTÓRIA 3

II. MISSÃO, VISÃO e VALORES 3

MISSÃO 3

VISÃO 3

VALORES 4

III. ATRIBUIÇÕES 5

IV. RECURSOS HUMANOS 8

V. RECURSOS FINANCEIROS 12

VI. PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO 13

VII. QUAR 2014 14

MEMÓRIA DESCRITIVA 17

VIII. OBJETIVOS E ATIVIDADES DAS UNIDADES ORGANICAS 23

Direção de Serviços de Administração 24

Divisão de Gestão de Financeira e Patrimonial 26

Divisão de Informática e Documentação 27

Direção de Serviços de Controlo e Estatística 28

Divisão de Controlo de Entre Douro e Minho 30

Divisão de Controlo de Trás-os-Montes 30

Divisão de Planeamento, Ajudas e estatística 31

Direção de Serviços de Investimento 32

Divisão de Investimento Geral 34

Divisão de Investimento de Trás-os-Montes 35

Divisão de Investimento de Entre Douro e Minho 36

Direção de Serviços de Desenvolvimento agroalimentar e Licenciamento 37

Divisão de Apoio ao Setor Agroalimentar 39

Divisão de Licenciamento 40

Divisão de Vitivinicultura 41

Direção de Serviços de Desenvolvimento Rural 42
Divisão de Ambiente e Infraestruturas 44
Divisão de Desenvolvimento Rural 45
Delegação do Alto Minho 47
Delegação de Basto e Douro 48
Delegação do Cávado e Vouga 49
Delegação do Alto Trás-os-Montes 50
Delegação do Nordeste Trasmontano 51
Delegação do Douro 52

I. NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, com sede em Mirandela, abreviadamente designada por DRAPN, é um serviço periférico da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa.

O presente documento reflete os princípios orientadores da atividade da DRAPN para 2014, nas suas diversas áreas de intervenção. Apresenta os objetivos operacionais e os projetos/atividades a desenvolver, bem como os recursos humanos e financeiros necessários à sua prossecução.

A elaboração deste documento resultou de um processo participado por toda a estrutura organizacional.

II. MISSÃO, VISÃO e VALORES

MISSÃO

A DRAPN têm por missão participar na formulação e execução das políticas nas áreas da agricultura, do desenvolvimento rural e das pescas e, em articulação com os organismos e serviços centrais competentes e de acordo com as normas e orientações por estes definidas, contribuir para a execução das políticas nas áreas de segurança alimentar, da proteção animal, da sanidade animal e vegetal, da conservação da natureza e das florestas, no quadro de eficiência da gestão local de recursos.

VISÃO

"Ser reconhecido pelos Agricultores em geral e pelas organizações do sector em particular como um serviço de excelência, imprescindível à competitividade e sustentabilidade da Agricultura e Pescas".

A Visão da DRAPN prende-se com a afirmação da organização na região Norte como um serviço de referência pela sua capacidade de resposta às necessidades da população que serve, pela qualidade técnica e humana dos seus profissionais, bem como em termos de eficiência e eficácia na aplicação dos recursos materiais e financeiros.

Contribuirá deste modo para o objetivo governamental de se atingir em 2020 o equilíbrio em valor da balança agroalimentar, de dar sustentabilidade ambiental à agricultura e de promover a fixação de população no meio rural.

VALORES

Os Valores enumerados traduzem um conjunto de normas de conduta que os colaboradores da DRAPN estabelecem consigo próprios, com os cidadãos, com os parceiros e que orientam e regulam a prestação de serviços.

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

- Acessibilidade e proximidade com o cliente/utente
- Apoio e disponibilidade pessoal
- Divulgação da informação produzida
- Rapidez e adequação de resposta às solicitações
- Relação de transparência e reconhecimento
- Equidade no tratamento

QUALIDADE E INOVAÇÃO

- Criação de parcerias através da partilha de novas técnicas e metodologias e de ações de cooperação técnica e logística
- Incentivo à criatividade, antecipando situações e necessidades e apresentando soluções
- Produção e divulgação de conhecimento

RIGOR E TRANSPARÊNCIA

Cultura de rigor, exigência e excelência no planeamento, execução e avaliação interna dos resultados obtidos, valores fundamentais na prestação de um serviço público.

COESÃO E MOTIVAÇÃO

- Privilegiar o mérito e fomentar a responsabilidade por resultados
- Desenvolver uma cultura interna baseada nos valores da organização
- Incentivo à melhoria contínua e ao desenvolvimento pessoal
- Incentivo ao trabalho de equipa e à corresponsabilização

III. ATRIBUIÇÕES E MODELO ORGANIZACIONAL

Constituem atribuições da DRAP-Norte, (**Decreto Regulamentar n.º 39/2012, de 11.04.2012**):

a) Executar, na respetiva região, as medidas de política agrícola, de desenvolvimento rural, das pescas;

b) Realizar o levantamento das características e das necessidades dos subsectores agrícola, agroindustrial e das pescas e dos territórios rurais na respetiva região, no quadro do sistema estatístico nacional;

c) Executar, de acordo com as normas funcionais definidas pelos serviços e organismos centrais do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT), as ações necessárias à receção, análise, aprovação, acompanhamento e validação dos projetos de investimento apoiados por fundos públicos, bem como promover a tramitação relativa à receção, análise e validação conducente ao pagamento dos respetivos apoios;

d) Incentivar ações e projetos de intervenção no espaço rural e de programas ou planos integrados de desenvolvimento rural e apoiar os agricultores e as suas associações, bem como as populações rurais no âmbito das atribuições que prosseguem;

e) Coordenar a execução de ações conjuntas enquadradas nos planos oficiais de controlo no âmbito da segurança alimentar, da proteção animal e da sanidade animal e vegetal, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos organismos e serviços centrais competentes em razão da matéria;

f) Executar as ações enquadradas nos planos oficiais de controlo relativos aos regimes de apoio no âmbito da política agrícola comum, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos organismos e serviços centrais competentes em razão da matéria;

g) Coordenar o processo de licenciamento no âmbito do regime económico da atividade pecuária, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos serviços e organismos centrais competentes em razão da matéria;

h) Coordenar o processo de licenciamento das indústrias alimentares no âmbito do regime do exercício da atividade industrial, de acordo com as orientações funcionais emitidas pela autoridade responsável pela gestão do sistema de segurança alimentar;

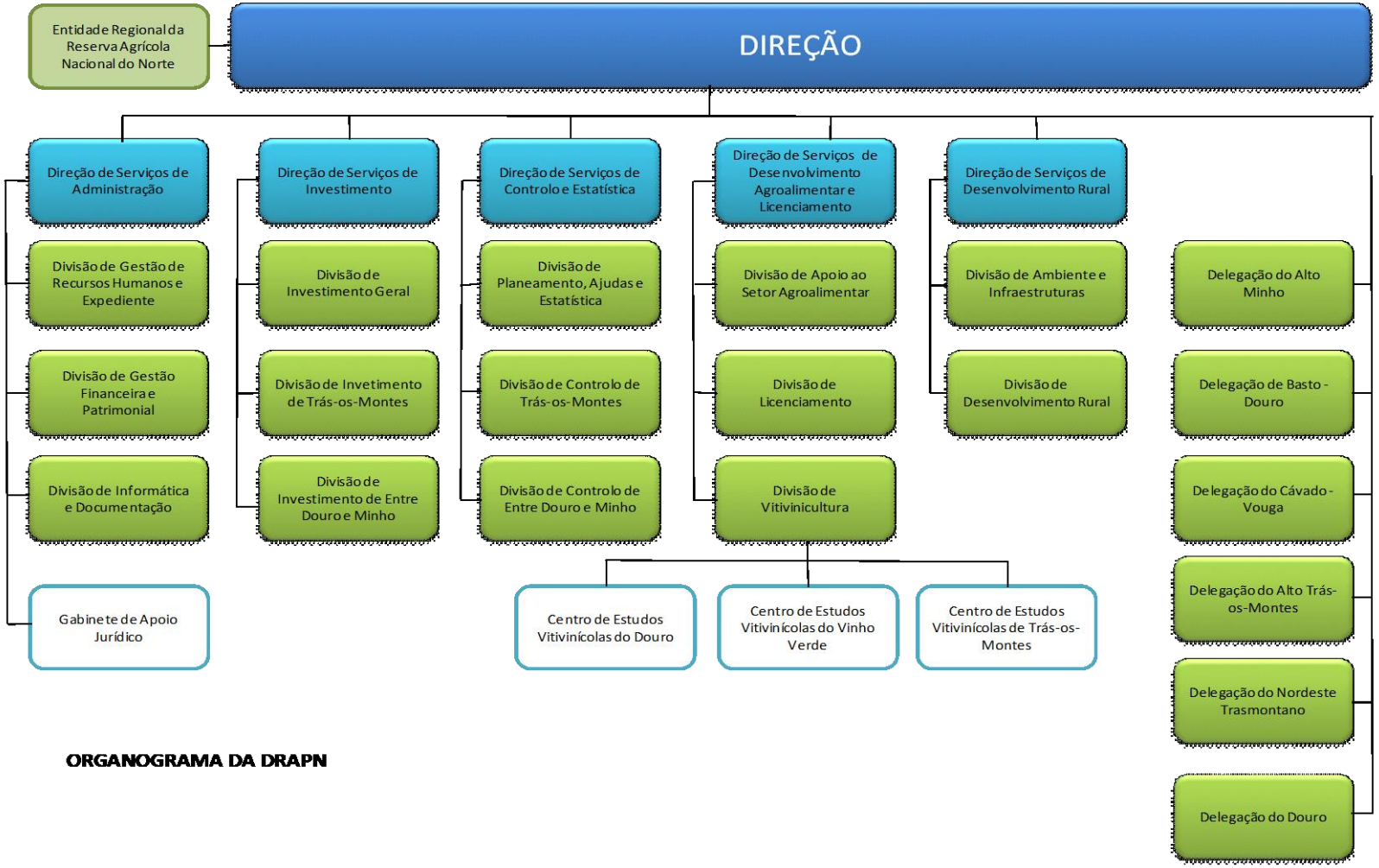
i) Colaborar na execução a nível regional, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos serviços e organismos centrais competentes em razão da matéria, da

gestão das áreas classificadas, bem como da conservação da natureza e da gestão sustentável de espécies, *habitats* naturais da flora e da fauna selvagem e de geossítios;

j) Colaborar na execução de ações enquadradas nas políticas de ordenamento florestal, do regime florestal, das fileiras florestais, políticas cinegéticas, aquícolas das águas interiores e as relativas a outros produtos ou recursos da floresta, bem como acompanhar os programas ou planos de gestão e proteção da floresta, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos serviços e organismos centrais competentes em razão da matéria.

A Portaria n.º 305/2012, de 4 de outubro, veio depois a determinar a estrutura nuclear da DRAP Norte, fixando o número máximo de unidades orgânicas flexíveis e a localização das unidades orgânicas flexíveis desconcentradas

- Direção de Serviços de Administração.
- Direção de Serviços de Investimento.
- Direção de Serviços de Controlo e Estatística.
- Direção de Serviços de Desenvolvimento Agroalimentar e Licenciamento.
- Direção de Serviços de Desenvolvimento Rural.
- Delegação do Nordeste Trasmontano.
- Delegação do Douro.
- Delegação do Alto Trás-os-Montes.
- Delegação Basto-Douro.
- Delegação Cávado-Vouga.
- Delegação do Alto Minho.



ORGANOGRAMA DA DRAPN

IV. RECURSOS HUMANOS

Em 2014 a DRAPN deverá dispor da seguinte estrutura de recursos humanos a desempenharem funções efetivas:

Mapa de Pessoal para 2014

MAPA RESUMO

OE 2014

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria		
Cargo/Carreira/Categoria	N.º de postos de trabalho	Observações (a); (b)
Diretor Regional (1)	1	
Diretor Regional Adjunto (1)	2	
Diretor de serviços (1)	5	
Chefe de divisão (1)	14	
Delegado	6	
Técnico Superior Área Jurídica	5	Licenciatura em Direito
Técnico Superior	293	
Especialista de Informática	9	Curso Superior na área da Informática
Técnico de Informática	5	Curso profissional na área da Informática
Coordenador Técnico	3	
Assistente Técnico	255	
Assistente Operacional	70	
Outros (identificar)		
Técnico Verificador Produtos de Pesca	2	
Total	***670***	

UNIDADE ORGÂNICA	CARGO / CARREIRA / CATEGORIA	Nº DE TRABALHADORES
DIRECÃO	DIRECTOR REGIONAL	1
	DIRECTOR REGIONAL ADJUNTO	2
	TECNICO SUPERIOR	14
	ASSISTENTE TECNICO	4
	ASSISTENTE OPERACIONAL	**3**
	SUBTOTAL	***24***
DIR. SERVIÇOS ADMINISTRAÇÃO	DIRECTOR DE SERVICOS	1
	TECNICO SUPERIOR	6
	ASSISTENTE TECNICO	1
	SUBTOTAL	***8***
DIV. GESTÃO FINANCEIRA PATRIMONIAL	CHEFE DE DIVISAO	1
	TECNICO SUPERIOR	6
	ASSISTENTE TECNICO	15
	ASSISTENTE OPERACIONAL	13
	SUBTOTAL	***35***
DIV INFORMÁTICA DOCUMENTAÇÃO	CHEFE DE DIVISAO	1
	TECNICO SUPERIOR	1
	ESPECIALISTA DE INFORMATICA	9
	TECNICO DE INFORMATICA	4
	ASSISTENTE TECNICO	1
	ASSISTENTE OPERACIONAL	1
	SUBTOTAL	***17***
DIV. GESTÃO RECURSOS HUMANOS EXPEDIENTE	CHEFE DE DIVISAO	1
	TECNICO SUPERIOR	4
	ASSISTENTE TECNICO	12
	ASSISTENTE OPERACIONAL	5
	SUBTOTAL	***22***
DIR. SERVIÇOS INVESTIMENTO	DIRECTOR DE SERVICOS	1
	TECNICO SUPERIOR	2
	ASSISTENTE TECNICO	2
	SUBTOTAL	***5***
DIV. INVESTIMENTO T. M.	CHEFE DE DIVISAO	1
	TECNICO SUPERIOR	21
	COORDENADOR TECNICO	2
	ASSISTENTE TECNICO	8
	SUBTOTAL	***32***
DIV. INVESTIMENTO E.D.M.	CHEFE DE DIVISAO	1
	TECNICO SUPERIOR	16
	ASSISTENTE TECNICO	7
	SUBTOTAL	***24***
DIV. INVESTIMENTO GERAL	CHEFE DE DIVISAO	1
	TECNICO SUPERIOR	14
	ASSISTENTE TECNICO	5
	SUBTOTAL	***20***
DIR. SERVIÇOS CONTROLO ESTATISTICA	DIRECTOR DE SERVICOS	1
	TECNICO SUPERIOR	9
	COORDENADOR TECNICO	1
	ASSISTENTE TECNICO	1
	SUBTOTAL	***12***
DIV.PLANEAMENTO AJUDAS ESTATISTICA	CHEFE DE DIVISAO	1
	TECNICO SUPERIOR	10
	ASSISTENTE TECNICO	7
	SUBTOTAL	***18***

UNIDADE ORGÂNICA	CARGO / CARREIRA / CATEGORIA	Nº DE TRABALHADORES
DIV.CONTROLO T. M.	CHEFE DE DIVISAO	1
	TECNICO SUPERIOR	9
	ASSISTENTE TECNICO	19
	SUBTOTAL	***29***
DIV.CONTROLO E. D. M.	CHEFE DE DIVISAO	1
	TECNICO SUPERIOR	15
	ASSISTENTE TECNICO	23
	ASSISTENTE OPERACIONAL	2
	SUBTOTAL	***41***
DIR. SERVIÇOS DESENV. AGROALIMENTAR LIC	DIRECTOR DE SERVICOS	1
	TECNICO SUPERIOR	11
	ASSISTENTE TECNICO	15
	ASSISTENTE OPERACIONAL	5
	SUBTOTAL	***32***
DIV. LICENCIAMENTO	CHEFE DE DIVISAO	1
	TECNICO SUPERIOR	14
	ASSISTENTE TECNICO	4
	SUBTOTAL	***19***
DIV. VITIVINICULTURA	CHEFE DE DIVISAO	1
	TECNICO SUPERIOR	20
	ASSISTENTE TECNICO	21
	ASSISTENTE OPERACIONAL	9
	SUBTOTAL	***51***
DIV. APOIO SETOR AGROALIMENTAR	CHEFE DE DIVISAO	1
	TECNICO SUPERIOR	25
	TECNICO DE INFORMATICA	1
	ASSISTENTE TECNICO	15
	VERIFICADOR DE PRODUTOS DA PESCA	2
	ASSISTENTE OPERACIONAL	16
	SUBTOTAL	***60***
DIR.SERVIÇOS DESENVOLVIMENTO RURAL	DIRECTOR DE SERVICOS	1
	TECNICO SUPERIOR	2
	ASSISTENTE TECNICO	2
	SUBTOTAL	***5***
DIV. AMBIENTE INFRAESTRUTURAS	CHEFE DE DIVISAO	1
	TECNICO SUPERIOR	18
	ASSISTENTE TECNICO	6
	ASSISTENTE OPERACIONAL	2
	SUBTOTAL	***27***
DIV. DESENVOLVIMENTO RURAL	CHEFE DE DIVISAO	1
	TECNICO SUPERIOR	8
	ASSISTENTE TECNICO	6
	ASSISTENTE OPERACIONAL	1
	SUBTOTAL	***16***

UNIDADE ORGÂNICA	CARGO / CARREIRA / CATEGORIA	Nº DE TRABALHADORES
DELEGAÇÃO ALTO MINHO	DELEGADO	1
	TECNICO SUPERIOR	11
	ASSISTENTE TECNICO	11
	ASSISTENTE OPERACIONAL	6
	SUBTOTAL	***29***
DELEGAÇÃO BASTO-DOURO	DELEGADO	1
	TECNICO SUPERIOR	9
	ASSISTENTE TECNICO	19
	SUBTOTAL	***29***
DELEGAÇÃO CAVADO-VOUGA	DELEGADO	1
	TECNICO SUPERIOR	23
	ASSISTENTE TECNICO	14
	SUBTOTAL	***38***
DELEGAÇÃO ALTO TRAS-OS-MONTES	DELEGADO	1
	TECNICO SUPERIOR	7
	ASSISTENTE TECNICO	11
	ASSISTENTE OPERACIONAL	1
	SUBTOTAL	***20***
DELEGAÇÃO NORDESTE TRANSMONTANO	DELEGADO	1
	TECNICO SUPERIOR	10
	ASSISTENTE TECNICO	8
	ASSISTENTE OPERACIONAL	5
	SUBTOTAL	***24***
DELEGAÇÃO DOURO	DELEGADO	1
	TECNICO SUPERIOR	14
	ASSISTENTE TECNICO	18
	ASSISTENTE OPERACIONAL	1
	SUBTOTAL	***34***
TOTAL		**670**

V. RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros constantes no projeto de orçamento para o ano de 2014 são os seguintes:

PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2014	
FONTES DE FINANCIAMENTO	**DESPESA**
Receitas Gerais	16.500.000
Receitas Próprias	1.994.965
Transferências	1.405.405
FEDER	461.393
FSE	37.168
FEOGA	3.018.985
Outras	79.542
TOTAL	**23.497.458**

VI. PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO

Tendo em conta as orientações estratégicas da DRAPN e as necessidades de formação identificadas pelas unidades orgânicas, as prioridades formativas para 2014 deverão centrar-se nas áreas funcionais relevantes ao cumprimento das suas atribuições, designadamente:

ÁREAS / DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	**CARREIRA**		
	Assistente Operacional	**Assistente Técnico**	**Tecnico Superior**
Qualidade e técnicas de atendimento telefónico e presencial		x	
Técnicas administrativas fundamentais		x	
Código do procedimento administrativo		x	x
A proteção social dos trabalhadores que exercem funções públicas	x	x	
Coaching para a liderança e desenvolvimento de pessoas e equipas			x
Gestão de conflitos	x	x	x
Técnicas avançadas de trabalho em equipa		x	x
Gerir e manter equipas em épocas de crise			x
Reorganização, inovação e criatividade nos serviços públicos		x	x
A folha de cálculo excel (iniciação)	x	x	
Otimização e gestão de dados em excel	x	x	x
Word – Iniciação	x	x	x
Word – Nível avançado	x	x	x
Segurança Saúde e Higiene no Trabalho	x	x	x
Proteção ambiental		x	x
Contratação Pública - Execução dos Contratos		x	x
Contratação Pública - Formação dos Contratos	x	x	x
Sistemas de Informação Geográfica ArcGis Server		x	x
Sistema de Informação Geográfica (curso open source GIS)			x
Fiscalidade aplicada ao setor agrícola		x	x
Análise económico-financeira de projetos			x
GSE - Gestão Seguimento e Expediente	x	x	x
Plano de Desenvolvimento Rural 2014-2020			x
Mecânica	x		
A importância da biodiversidade nos ecossistemas agrícolas		x	x
Regime Jurídico Geral das Contraordenações		x	x
Responsabilidades dos titulares de cargos públicos	Dirigentes		

A implementação do plano anual de formação não prejudica a realização de formação técnica específica que está associada às funções delegadas na DRAPN, da competência da DGADR, do IFAP ou das Autoridades de Gestão do PRODER e do PROMAR.

VII. QUAR 2014

ANO: 2014

Ministério da Agricultura e do Mar

Designação do Serviço|Organismo:

Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Missão:

A DRAPN tem por missão, participar na formulação e execução das políticas nas áreas da agricultura, do desenvolvimento rural e das pescas e, em articulação com os organismos e serviços centrais competentes e de acordo com as normas e orientações por estes definidas, contribuir para a execução das políticas nas áreas da segurança alimentar, da proteção animal, da sanidade animal e vegetal, da conservação da natureza e das florestas, no quadro da eficiência da gestão local de recursos.

Objetivos Estratégicos (OE):

	Meta	Grau de concretização
OE1: Contribuir para o reforço da competitividade e da sustentabilidade do meio rural e das pescas		
OE2: Otimizar a gestão de recursos.		
OE3: Garantir a eficiência e qualidade dos serviços prestados.		

EFICÁCIA — **PESO: 50%**

OOP1: Garantir a Execução de PRODER, assegurando que os fundos de apoio são atribuídos aos agricultores e agentes rurais elegíveis — **Peso: 30%**

	Indicadores	Realizado 2012	Realizado Set 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind1	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	ND	68%	75%	5%	100%	**50%**			0%	Não atingiu	**-100%**
Ind2	Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	92%	66%	75%	5%	100%	**50%**			0%	Não atingiu	**-100%**
										Taxa de Realização do OOP1		0%

OOP2: Garantir a Execução de PROMAR, assegurando que os fundos de apoio são atribuídos aos pescadores e agentes da pesca elegíveis — **Peso: 15%**

	Indicadores	Realizado 2012	Realizado Set 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind3	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos de apoio válidos) x 100	88%	76%	85%	5%	100%	**50%**			0%	Não atingiu	**-100%**
Ind4	Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	91%	94%	85%	5%	100%	**50%**			0%	Não atingiu	**-100%**
										Taxa de Realização do OOP2		0%

OOP3: Garantir a Execução de RARRV e PAN, assegurando que os fundos de apoio são atribuídos aos agricultores e apicultores elegíveis — **Peso: 25%**

	Indicadores	Realizado 2012	Realizado Set 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind5	Taxa de análise dos pedidos de pagamento RARRV. (nº de pedidos de pagamento validos analisados/nº pedidos de pagamento válidos entrados)x100	98%	71%	70%	1,5%	100%	**40%**			0%	Não atingiu	**-100%**
Ind6	Taxa de análise dos processos RARRV. (nº Processos analisados/nº processos entrados devidamente formalizados)x100	92%	60%	85%	2,5%	100%	**40%**			0%	Não atingiu	**-100%**
Ind7	Taxa de análise dos pedidos de pagamento PAN. (nº pedidos de pagamento válidos analisados/nº pedidos de pagamento válidos entrados)x100	ND	100%	95%	1,5%	100%	**20%**			0%	Não atingiu	**-100%**
										Taxa de Realização do OOP3		0%

OOP4: Assegurar a execução do Plano Anual de Controlo — **Peso: 30%**

	Indicadores	Realizado 2012	Realizado Set 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind8	'Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo do Pedido Único. (nº de controlos efectuados/nº. de controlos marcados) x 100	100%	72%	92,5%	3%	100%	**80%**			0%	Não atingiu	**-100%**
Ind9	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - outros controlos (Florestas, Reforma Antecipada, PAN, Condicionalidade Animal e Ambiental) . (nº de controlos efectuados / nº. de controlos marcados) x 100	93%	89%	80%	5%	100%	**20%**			0%	Não atingiu	**-100%**
										Taxa de Realização do OOP4		0%

EFICIÊNCIA — **PESO: 20%**

OOP5: Reduzir os custos de funcionamento — **Peso: 100%**

	Indicadores	Realizado 2012	Realizado Set 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind10	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	1%	5%	0,5%	0,2%	2%	**100%**			0%	Não atingiu	**-100%**

QUALIDADE **PESO: 30%**

OOP6: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP **Peso: 40%**

	Indicadores	Realizado 2012	Realizado Set 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind11	N.º de reportes enviados ao GPP. (somatório anual do nº. de reportes)	ND	ND	2	0	4	50%			0%	Não atingiu	-100%
Ind12	Prazo de entrega dos reportes após o fecho do trimestre. (Nº. de dias de antecipação/atraso face ao calendário planeado)	ND	ND	30	15	5	50%			130%	Superou	30%
										Taxa de Realização do OOP7		65%

OOP7: Assegurar a satisfação do cliente **Peso: 25%**

	Indicadores	Realizado 2012	Realizado Set 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind13	Grau de satisfação do GPP, INE e IFAP (escala de Lickert 1 a 5). média das respostas dadas a cada item Likert	4	ND	3,25	0,5	4,5	50%			0%	Não atingiu	-100%
Ind14	Grau de satisfação dos utilizadores. (escala de Lickert 1 a 5). Média das respostas dadas a cada item Likert	ND	ND	3,25	0,5	4,5	50%			0%	Não atingiu	-100%
										Taxa de Realização do OOP8		0%

OOP8: Aumentar a qualificação dos colaboradores **Peso: 35%**

	Indicadores	Realizado 2012	Realizado Set 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind15	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	61%	57%	25%	5%	61%	100%			0%	Não atingiu	-100%
										Taxa de Realização do OOP9		0%

RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS

	OB1	OB2	OB3	OB4	OB5	OB6	OB7	OB8
Objetivo Estratégico 1	X	X	X	X				
Objetivo Estratégico 2				x	X			
Objetivo Estratégico 3						X	X	X

OBJETIVOS MAIS RELEVANTES

OOP1: Garantir a Execução de PRODER, assegurando que os fundos de apoio são atribuídos aos agricultores e agentes rurais elegíveis

OOP3: Garantir a Execução de RARRV e PAN, assegurando que os fundos de apoio são atribuídos aos agricultores e apicultores elegíveis

OOP4: Assegurar a execução do Plano Anual de Controlo

OOP5: Reduzir os custos de funcionamento

NOTAS EXPLICATIVAS

Indicador 1 e Indicador 3 - Apenas considerados os pedidos de apoio entrados de 1 de dezembro de 2013 a 30 de novembro de 2014
Indicador 2 , Indicador 4 e Indicador 5 - Pedidos de pagamento devidamente formalizados: serão apenas considerados os Pedidos de Pagamento entregues em suporte papel e completos, entrados de 01 de Dezembro de 2013 a 30 de Novembro de 2014.
Indicador 6- São considerados os Processos entrados referentes á campanha 2014/2015.
Indicador 9 e 10 - No pressuposto da entrega pelo IFAP nas datas previstas no calendário de entregas.
Indicador 13 - Custos de funcionamento - agrupamento 02 das FF 111 e FF 123
PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural.
PROMAR - Programa Operacional da Pesca.
RARRV – Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão das Vinhas
PAN – Programa Apícola Nacional

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

(objetivos/indicadores)

Eficácia 50%	Eficiência 20%	Qualidade 30%
0%	0%	26%

AVALIAÇÃO FINAL DO SERVIÇO/ORGANISMO

Bom	Satisfatório	Insuficiente
8%		

RECURSOS HUMANOS

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃ	Pontuação Planeada	Pontuação Realizada	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	60		-60
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	16	400		-400
Técnico Superior - (inclui Especialistas de Informática)	12	3684		-3684
Coordenador Técnico - (inclui Chefes de Secção)	9	27		-27
Assistente Técnico - (inclui Técnicos de Informática)	8	2080		-2080
Assistente Operacional	5	360		-360
Total		**6.611**	**0**	**-6611**

RECURSOS FINANCEIROS

DESIGNAÇÃO	PLANEADO (€)	EXECUTADO	DESVIO
Orçamento de Funcionamento (OF)	**23.611.963,00 €**		
Despesas c/Pessoal			- €
Aquisições de Bens e Serviços			- €
Outras despesas correntes			- €
Orçamento de Investimento (OI)			**- €**
Outros Valores (OV)			- €
Total (OF+OI+OV)	**23.611.963,00 €**	**- €**	

MEMÓRIA DESCRITIVA do QUAR

OBJETIVOS DE EFICÁCIA

Objetivo 1

Garantir a Execução do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER), assegurando que os fundos de apoio são atribuídos aos agricultores e agentes rurais elegíveis.

Este objetivo encontra-se alinhado de forma direta com as atribuições das DRAP, no que respeita à execução das medidas de política agrícola, agroalimentar e de desenvolvimento rural e por conseguinte com os objetivos estratégicos definidos.

O conjunto de indicadores definidos para este objetivo traduz as ações necessárias à receção, análise, aprovação, acompanhamento e validação dos projetos de investimento apresentados no âmbito do PRODER. O Indicador 1 é referente ao esforço empreendido na análise dos pedidos de apoio e o 2 na análise dos pedidos de pagamento, de forma que, em conjunto, possam contribuir para a boa execução do PRODER.

Indicador 1 – Taxa de análise de pedidos de apoio: (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100

O valor deste indicador resulta do quociente entre o número de pedidos de apoio distribuídos à DRAP Norte entre 1 de Janeiro e 30 de Novembro de 2014 e o número de pedidos de apoio decididos durante este período excluindo os desistidos.

O valor crítico foi determinado em 100%, por se tratar do maior valor possível de alcançar.

Competirá à Autoridade de Gestão do PRODER, através do SIPRODER, fornecer os valores necessários à monitorização do indicador.

Indicador 2 – Taxa de análise de pedidos de pagamento: (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100

O valor deste indicador resulta do quociente entre o número de pedidos de pagamento entrados pela DRAP Norte durante 2014 e o número de pedidos de pagamento decididos durante este ano.

Serão apenas considerados os pedidos de pagamento entregues em suporte papel e completos, excluindo todos os que impliquem uma reanálise do pedido de apoio.

O valor crítico foi determinado em 100%, por se tratar do maior valor possível de alcançar.

A monitorização do indicador, será efetivada através do IDigital (IFAP).

Objetivo 2

Garantir a Execução do Programa Operacional da pesca (PROMAR), assegurando que os fundos de apoio são atribuídos aos pescadores e agentes da pesca elegíveis.

Este objetivo encontra-se alinhado de forma direta com as atribuições das DRAP, no que respeita à execução das medidas de política das pescas e por conseguinte com os objetivos estratégicos definidos.

O conjunto de indicadores definidos para este objetivo traduz as ações necessárias à receção, análise, aprovação, acompanhamento e validação dos projetos de investimento apresentados no âmbito do PROMAR. O Indicador 3 é referente ao esforço empreendido na análise dos pedidos de apoio e o 4 na análise dos pedidos de pagamento, de forma que, em conjunto, possam contribuir para a boa execução do PROMAR.

O valor crítico foi determinado em 100%, por se tratar do maior valor possível de alcançar.

Indicador 3 – Taxa de análise de pedidos de apoio: (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100

O valor deste indicador resulta do quociente entre o número de pedidos de apoio distribuídos à DRAP Norte entre 1 de Janeiro e 30 de Novembro de 2014 e o número de pedidos de apoio decididos durante este período.

O valor crítico foi determinado em 100%, por se tratar do maior valor possível de alcançar.

Competirá À Autoridade de Gestão do PROMAR, através do SI2P, fornecer os valores necessários à monitorização do indicador.

Indicador 4 – Taxa de análise de pedidos de pagamento: (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100

O valor deste indicador resulta do quociente entre o número de pedidos de pagamento entrados pela DRAP Norte durante 2014 e o número de pedidos de pagamento decididos durante este ano.

Serão apenas considerados os pedidos de pagamento entregues em suporte papel e completos, excluindo todos os que impliquem uma reanálise do pedido de apoio.

O valor crítico foi determinado em 100%, por se tratar do maior valor possível de alcançar.

A monitorização do indicador, será efetivada através do IDigital (IFAP).

Objetivo 3

Garantir a Execução do Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão da Vinha (RARRV) e Programa Apícola Nacional (PAN), assegurando que os fundos de apoio são atribuídos aos agricultores e apicultores elegíveis.

Este objetivo, específico da DRAP Norte, resulta do elevado peso que o Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão das Vinhas (RARRV) tem no esforço da DRAP Norte, em que cerca de três quartos das candidaturas apresentadas em Portugal Continental são da Região Norte e da importância do Programa Apícola Nacional (PAN), para a sustentabilidade do setor.

Indicador 5 – Taxa de análise de pedidos de pagamento RARRV: (nº de pedidos de pagamento válidos analisados/nº pedidos de pagamento válidos entrados) x100.

O valor deste indicador resulta do quociente entre o número de pedidos de pagamento entrados pela DRAP Norte entre 1 de Janeiro e 30 de Novembro de 2014 e o número de pedidos de pagamento decididos durante este período. O valor da meta mantem-se igual á dos á dos anos anteriores, apesar dos resultados superados, em virtude de se esperar um nº. de Pedidos de Pagamento superior em 20% ao habitual.

O valor crítico foi determinado em 100%, por se tratar do maior valor possível de alcançar.

A monitorização do indicador, será efetivada através do IDigital (IFAP).

Indicador 6 – Taxa de análise dos processos RARRV: (nº Processos analisados/nº processos entrados devidamente formalizados) x100

O valor deste indicador resulta do quociente entre o número processos analisados na DRAP Norte durante 2014 e o número processos entrados devidamente formalizados durante este ano. O valor da meta mantem-se igual á dos á dos anos anteriores, apesar dos resultados superados, em virtude de se esperar um nº. de Processos superior em 15% ao habitual.

O valor crítico foi determinado em 100%, por se tratar do maior valor possível de alcançar.

A monitorização do indicador, será efetivada através do IDigital (IFAP).

Indicador 7 – Taxa de análise de pedidos de pagamento PAN: (nº de pedidos de pagamento válidos analisados/nº pedidos de pagamento válidos entrados) x100

O valor deste indicador resulta do quociente entre o número de pedidos de pagamento entrados pela DRAP Norte entre 1 de Janeiro e 30 de Novembro de 2014 e o número de pedidos de pagamento decididos durante este período.

O valor crítico foi determinado em 100%, por se tratar do maior valor possível de alcançar.

A monitorização do indicador, será efetivada através do IDigital (IFAP)

Objetivo 4

Assegurar a execução do Plano Anual de Controlo.

Desde 2007 que a DRAPN tem vindo a assegurar, através da sua estrutura de controlo, as competências de controlo da atribuição de prémios, subsídios e apoios decorrentes da PAC, em consequência da transferência desta competência do ex-IFADAP/INGA.

Releva-se a importância que a Região norte assume no contexto nacional, marcada pelas elevadas percentagens de marcação de controlos, superiores a 50% para a maioria dos tipos de controlo.

O valor deste objetivo é obtido através do resultado dos indicadores 8 e 9, com os pesos de, respetivamente, 80 e 20%, correspondentes à repartição esperada do esforço entre as duas tipologias de controlo.

Indicador 8 – 'Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo do Pedido Único: (nº de controlos efetuados/nº. de controlos marcados)x100.

O valor deste indicador resulta do quociente entre o número total de controlo da amostra de 2014 remetida pela IFAP e os controlos realizados pela DRAP Norte ao Pedido Único.

O valor crítico foi determinado em 100%, por se tratar do maior valor possível de alcançar.

Indicador 9 – 'Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo – outros controlos às ajudas: (florestas, Reforma Antecipada, PAN, Condicionalidade Animal e Ambiental) / (nº de controlos efetuados/nº. de controlos marcados) x100.

O valor crítico foi determinado em 100%, por se tratar do maior valor possível de alcançar.

O indicador 9 é obtido de forma idêntica ao indicador 8.

OBJETIVOS DE EFICIÊNCIA

Objetivo 5

Reduzir os custos de funcionamento

Este objetivo é inspirado nas necessidades de contenção orçamental incluídas no Orçamento do Estado para 2013.

Indicador 10 – Taxa de redução dos custos de funcionamento: [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100.

Este indicador tem como resultado esperado o aumento da eficiência na aplicação dos recursos financeiros. Considerando que serão realizadas idênticas tarefas relativamente a 2013, será objetivo o esforço de redução da despesa inerente ao desenvolvimento das atividades. Por tal, o indicador vinculará toda a estrutura da DRAPN, pelo que, para efeito de apuramento das despesas de funcionamento do ano, concorrerão todas as despesas das Unidades Orgânicas de acordo com indicador individualizado.

O valor crítico foi determinado em 2%, por a redução não se poder manter ao nível do conseguido nos primeiros anos de aplicação deste indicador.

Os dados apurados resultaram de relatório obtido através da aplicação que suporta a contabilidade analítica e dizem respeito às despesas de funcionamento (agrupamento 02 das FF 111 e FF 123).

OBJETIVOS DE QUALIDADE

Objetivo 6

Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP

Este objetivo traduz-se na implementação de um conjunto de indicadores de desempenho, que permitirão a comparação entre das Direções Regionais de Agricultura e Pescas, enquanto unidades homogéneas do Ministério da Agricultura e do Mar, conforme previsto no artº 16º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro.

As DRAPs reportam ao GPP o seu desempenho, com base nos indicadores aprovados, relativamente aos períodos de 30 de junho e 30 de setembro.

O valor deste objetivo é medido através do resultado dos indicadores 12 e 13 que serão monitorizados pelo GPP.

Indicador 11 – N.º de reportes enviados ao GPP. (somatório anual do nº. de reportes)

Indicador 12 - Prazo de entrega dos reportes após o fecho do trimestre. (Nº. de dias de antecipação/atraso face ao calendário planeado)

Objetivo 7

Assegurar a satisfação dos clientes

O objetivo em causa destina-se a avaliar o grau de satisfação dos clientes da DRAPN, bem como dos seus principais stakeholders.

Indicador 13 – Grau de satisfação do GPP, INE e IFAP (Escala de Lickert 1 a 5)

Vai ser realizado inquérito no final do ano de forma a aferir o grau de satisfação do GPP do INE e do IFAP, relativamente às funções protocoladas.

O valor crítico foi determinado em 4,5 por ser um valor histórico.

Indicador 14 – Grau de satisfação dos utilizadores **(**Escala de Lickert 1 a 5)

Vai ser realizado inquérito de avaliação do grau de satisfação dos utilizadores em diversas áreas de atendimento, incidindo sobretudo nas Unidades Orgânicas mais focalizadas no cliente, como as Delegações Regionais e as Divisões de Investimento.

O valor crítico foi determinado em 4,5 por ser um valor histórico.

Objetivo 8

Aumentar a qualificação dos colaboradores

A qualificação contínua dos recursos humanos é um dos objetivos estratégicos da organização com maior impacto ao nível da cadeia de valor dos serviços prestados pela DRAP Norte.

Indicador 15 – Taxa de RH que frequentaram ações de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram ações de formação/nº. total de RH)x100

O indicador vinculará toda a estrutura da DRAPN, pelo que, para efeito de apuramento da taxa de recursos humanos que frequentaram ações de formação profissional, concorrerão todas as Unidades Orgânicas de acordo com indicador individualizado.

O valor crítico foi determinado em 61% por ser um valor histórico, atingido em 2012.

A monitorização dos dois indicadores far-se-á através da base de dados da formação profissional.

VIII. OBJETIVOS E ATIVIDADES

A DRAPN privilegiará em 2014, iniciativas que conduzam à simplificação, ao reforço da responsabilização e à melhoria da qualidade do serviço prestado, e permitam simultaneamente obter ganhos de eficiência na gestão dos recursos disponíveis.

A simplificação de processos e procedimentos através da construção e implementação de bases de dados e aplicativos contribuirão para este objetivo.

Para além das atividades de caráter regular, estimulará novas formas de interação com os clientes, designadamente aos seguintes níveis: Recolha de informação no âmbito do SIMA, Licenciamento da atividade pecuária, Rede Avisos Agrícolas, Gestão das Pescas, Gestão da atribuição de licenças de fitofarmacêuticas, entre outras. Assegurará ainda a colaboração em importantes projetos como o da rede de rega do Vale da Vilariça e o da Rede de Conhecimento Agrícola.

No ambiente externo potenciará os contactos, no âmbito das várias fileiras, com os setores da produção e transformação, integrando esforços no sentido de garantir uma maior eficácia na utilização dos fundos do próximo QCA. Será estimulada neste contexto a colaboração com as Organizações e Associações de Produtores, no sentido de identificar necessidades e oportunidades, onde a investigação e inovação venham a aderir, assegurando assim a sua aplicabilidade.

Reforçará a sua participação em projetos de cooperação e desenvolvimento, constituindo-se simultaneamente como agente catalisador de iniciativas de cooperação.

Internamente continuará a trabalhar numa ótica de complementaridade e de subsidiariedade, materializada na colaboração entre serviços e na polivalência dos recursos humanos.

Este esforço será norteado por uma maior eficácia no controlo orçamental através da efetiva monitorização da execução.

Direção de Serviços de Administração

DRAP Norte
Direção Regional
de Agricultura e Pescas
do Norte

CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Cronograma de atividade dos Serviços da Direção de Serviços de Administração

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Gestão de Recursos Financeiros - Gestão Orçamental												
Gestão de Recursos Financeiros - Gestão Analítica												
Gestão de Recursos Financeiros - Gestão Candidaturas da DRAPN												
Gestão de Recursos Financeiros - Gestão do orçamento de Receita												
Gestão de Compras - Formação de contratos												
Gestão de Compras - Execução de contratos												
Gestão de Compras - Armazém												
Gestão de Recursos Patrimoniais - Parque de Viaturas												
Gestão de Recursos Patrimoniais - Imóveis												
Gestão de Recursos Patrimoniais - Inventário												
Desenvolvimento de Sistemas de Informação												
Gestão das tecnologias da Informação e Comunicação												

Período de atividade

Objectivos Estratégicos

	DESIGNAÇÃO
OE 1	Garantir a satisfação dos clientes
OE 2	Optimizar a utilização de Recursos
OE 3	Garantir a Qualificação e Inovação do Serviço

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — 35,0

O1: Implementar sistema de controlo interno — Peso: 50,0

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	Número de ações de controlo e monitorização ao sistema de gestão documental	4	1	20%			
2	Número de ações de controlo e monitorização ao sistema de gestão de assiduidade	4	1	20%			
3	Número de ações de controlo e monitorização ao sistema cópia / impressão	4	1	20%			
4	Número de ações de controlo no âmbito das unidades orgânicas que gerem unidades experimentais(Divisão de Vitivinicultura e Divisão de apoio ao setor agroalimentar)	2	1	20%			
5	Número de ações de controlo e monitorização da execução financeira e material do parque automóvel	4	1	20%			

O2: Desenvolver sistemas de informação — Peso: 25,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	Número de sistemas de Informação	3	1	100%			

O3: Assegurar a satisfação racional das necessidades das UO's — Peso: 25,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
7	Prazo de resposta às solicitações	6	1	100%			

EFICIÊNCIA — 35,0

O4: Reduzir os custos de funcionamento — Peso: 100,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
8	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução	0,5%	0,2%	100%			

QUALIDADE — 30,0

O5: Assegurar o reporte à DSPE dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — Peso: 60,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
9	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
10	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

O6: Aumentar a qualificação dos colaboradores — Peso: 40,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
11	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

Divisão de Gestão de Financeira e Patrimonial

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Garantir a satisfação dos clientes
OE 2	Optimizar a utilização de Recursos
OE 3	Garantir a Qualificação e Inovação do Serviço

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — **35,0**

O1: Implementar sistema de controlo interno — **Peso: 100,0**

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	Nº de açõesoes de controlo interno no âmbito das unidades orgânicas que gerem Unidades experimentais (Divisão de Vitivinicultura e Divisão de Apoio ao Setor Agro-Alimentar)	2	1	50%			
2	Nº de açõesde controlo e monitorização da execução financeira e material do Parque Auromóvel	4	1	50%			

EFICIÊNCIA — **35,0**

O2: Reduzir os custos de funcionamento — **Peso: 100,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
3	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,2%	100%			

QUALIDADE — **30,0**

O3: Assegurar o reporte à DSPE dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — **Peso: 60,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
5	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

O4: Aumentar a qualificação dos colaboradores — **Peso: 40,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

Divisão de Informática e Documentação

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Garantir a satisfação dos cliente (utentes)
OE 2	Optimizar a utilização dos recursos internos
OE 3	Promover a qualificação e inovação do serviço

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — **35,0**

O1: Implementar sistemas de controlo Interno — **Peso: 30**

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	Nº de acções de controle e monotorização do gestão de cópia impressão	4	1	100%			

O2: Desenvolvimento de sistemas de informção — **Peso: 70**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
2	Nº de Sistemas de Informação desenvolvidos (Forfetário, Agricultor / Aplicador)	3	1	100%			

EFICIÊNCIA — **35,0**

O3: Reduzir os custos de funcionamento — **Peso:100**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
3	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução	0,5	0,2	100%			

QUALIDADE — **30,0**

O4: Aumentar a qualificação dos colaboradores — **Peso: 50**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25	5	100%			

O4: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — **Peso: 50**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
6	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

Direção de Serviços de Controlo e Estatística

DRAP Norte
Direção Regional
de Agricultura e Pescas
do Norte

CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Cronograma de atividade dos Serviços da Direção de Serviços de Controlo e Estatística

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Construção e monitorização dos Instrumentos de Gestão												
Controlo do Investimento PRODER												
Controlo do Investimento PROMAR												
Coordenação de atividades no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio 2014/2020												
Controlos de Pedido Único (Superfícies e Animais), Condicionalidade (Animal e Ambiental), SNIRA, Florestas, Reforma Antecipada, PAN e MIV's - Execução e registo informático												
Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA) - Apoio aos Centros e Elaboração de Contabilidades												
Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA) - Recolha de informação nos mercados abastecedores e de produção e tratamento de informação												
Elaboração de contas de Atividade												
Construção dos Valores da Produção Padrão												
Supervisão das funções delegadas no âmbito do SIP, PU e IB												
Gásoleo Agrícola Colorido - Distribuição de Cartões e gestão dos procedimentos de atribuição.												
Quotas Leiteiras - Receção de candidaturas e respetivas alterações												
Coordenação das atividades da DRAPN no âmbito do levantamento de prejuízos agrícolas provocados por aleatoriedades climáticas e incêndios												

Período de maior incidência da atividade
Período de atividade

Objectivos Estratégicos

	DESIGNAÇÃO
OE 1	Promover um processo permanente de aquisição de conhecimentos e competências
OE 2	Optimizar a execução das acções de monitorização e controlo
OE 3	Melhorar a gestão dos Sistemas de Informação Agrária
OE 4	Garantir a programação, coordenação e avaliação de actividades

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — **40,0**

O1: Assegurar a execução do Plano Anual de Controlo — **Peso: 50,0**

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo do Pedido Único: (nº de controlos efectuados/nº. de controlos marcados)x100	92,5%	3%	50%			
2	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - outros controlos (Florestas, Reforma Antecipada, PAN, Condicionalidade Animal e Ambiental): (nº de controlos efectuados/nº. de controlos marcados)x100	80%	5%	20%			
3	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo do Investimento PRODER e PROMAR (nº de controlos efectuados/nº. de controlos marcados)x100	80%	5%	30%			

O2: Garantir a simplificação de processos e procedimentos- — **Peso: 20,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	Numero de iniciativas de desburocratização simplificação implementadas em 2014	3	1	100%			

O3:Dinamizar a articulação intersetorial e interinstitucional no âmbito dos processos em curso do QCA 2014-2020 — **Peso: 20,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	Numero de reuniões de trabalho promovidas	10	1	50%			
6	Numero de novos procedimentos/projetos de articulação implementados	5	2	50%			

O4: Assegurar a eficácia dos Sistemas de Informação Agrária — **Peso: 10,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
7	(Nº contabilidades total entregues do exercício de 2013)/(nº de contabilidades no plano amostral) x 100	90%	5%	50%			
8	Dia útil de envio ao INE do relatório mensal do ECPC (média dos 12 relatórios de 2014)	3	1	50%			

EFICIÊNCIA — **30,0**

O5: Assegurar a aplicação dos instrumentos de planeamento — **Peso: 30,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
9	Prazo para realização do relatório final de atividades da DSCE de 2013	15-Fev	10 dias	50%			
10	Prazo para a apresentação do plano de atividades da DSCE de 2015	30-Nov	10 dias	50%			

O6: Assegurar a liderança por resultados — **Peso: 40,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
11	Taxa média de cumprimento dos objectivos	80%	5%	100%			

O7: Reduzir custos de funcionamento — **Peso: 30,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa	Classificação
12	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,2%	100%			

QUALIDADE — **30,0**

O8: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — **Peso: 50,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
13	Nº de reportes ao GPP	2	0	50%			
14	Prazo de entrega do reporte após fecho do trimestre	30	15	50%			

O9: Aumentar a qualificação dos colaboradores — **Peso: 50,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
15	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

Divisão de Controlo de Entre Douro e Minho

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Assegurar os níveis de execução das acções de controlo, solicitadas pelo IFAP
OE 2	Promover a qualidade de execução das acções de controlo
OE 3	Melhorar a qualificação profissional dos recursos humanos

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — 60,0

O1: Assegurar a execução do Plano Anual de Controlo — Peso: 100,0

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo do Pedido Único: (nº de controlos efectuados/nº. de controlos marcados)x100	92,5%	3%	80%			
2	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - outros controlos (Florestas, Reforma Antecipada, PAN, Condicionalidade Animal e Ambiental): (nº de controlos efectuados/nº. de controlos marcados)x100	80%	5%	20%			

EFICIÊNCIA — 20,0

O2: Reduzir custos de funcionamento — Peso: 100,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
3	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,2%	100%			

QUALIDADE — 20,0

O5: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — Peso: 60,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
5	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

O6: Aumentar a qualificação dos colaboradores — Peso: 40,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

Divisão de Controlo de Trás-os-Montes

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Assegurar os níveis de execução das ações de controlo, solicitadas pelo IFAP
OE 2	Promover a qualidade de execução das ações de controlo
OE3:	Melhorar a qualificação profissional dos recursos humanos

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — 60,0

OOP1: Assegurar a execução Plano Anual de Controlo — Peso: 100%

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo do Pedido Único: (nº de controlos efetuados/nº. de controlos marcados)x100	92,5%	3%	80%			
2	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - outros controlos (Florestas, Reforma Antecipada, PAN,condicionalidade Animal e Ambiental): (nº de controlos efectuados/nº. de controlos marcados)x100	80%	5%	20%			

EFICIÊNCIA — 20,0

OOP2: Reduzir os custos de funcionamento — Peso: 100%

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
3	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução	0,5%	0,2%	100%			

QUALIDADE — 20,0

OOP3: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — Peso: 50%

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
5	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

OOP4: Aumentar a qualificação dos colaboradores — Peso: 50%

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

Divisão de Planeamento, Ajudas e Estatística

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Dinamizar os Sistemas de Informação Agrária
OE 2	Coordenar as atividades que garantam o acesso às ajudas ao setor agrícola
OE 3	Acompanhar territorialmente a evolução dos instrumentos de política

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — 60,0

O1: Assegurar a eficácia dos Sistemas de Informação Agrária — Peso: 80,0

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	Dia útil de envio ao INE do relatório mensal do ECPC (média dos 12 relatórios de 2014)	3	1	20%			
2	Nº de registos de cotações SIMA validados/Nº total de registos x 100	90%	1%	30%			
3	(Nº contabilidades total entregues do exercício de 2013)/(nº de contabilidades no plano amostral) x 100	90%	5%	30%			
4	Data de envio das contabilidades ao GPP (dias)	301	15	20%			

O2: Divulgar a informação agrária — Peso: 20,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	Nº de páginas disponibilizadas no portal	10	2	100%			

EFICIÊNCIA — 10,0

O3: Reduzir os custos de funcionamento — Peso: 100,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5	0,2	100%			

QUALIDADE — 30,0

O4: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — Peso: 25,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
7	Nº de reportes à DSCE	4	0	50%			
8	Prazo de entrega do reporte após fecho do trimestre	15	5	50%			

O5: Aumentar a qualificação dos colaboradores — Peso: 25,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
9	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

O6: Assegurar a satisfação dos clientes — Peso: 25,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
10	Indice de satisfação do GPP e INE (escala de Likert 1 a 5)	3,25	0,50	60%			
11	Indice de satisfação dos utilizadores internos (escala de Likert 1 a 5)	3,25	0,50	40%			

O7: Assegurar a qualidade nas funções delegadas pelo IFAP no âmbito do IB e SIP — Peso: 25,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
12	% de formulários IB de 2014 sem erros de filtragem	95%	5%	40%			
13	% de parcelas sem Ko no controlo de qualidade do SIP da amostra de 2014	90%	5%	30%			
14	% de processos da amostra de 2014 do controlo interno arquivados segundo as normas	95%	5%	30%			

Direção de Serviços de Investimento

DRAP Norte
Direção Regional
de Agricultura e Pescas
do Norte

CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Cronograma de atividade dos Serviços da Direção de Serviços de Investimento

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PRODER - Análise de candidaturas												
PRODER - Análise dos pedidos de pagamento												
PRODER - Verificação física dos investimentos												
PROMAR - Análise de candidaturas												
PROMAR - Análise dos pedidos de pagamento												
PROMAR - Verificação física dos investimentos												

Período de atividade

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Garantir a Execução do PRODER
OE 2	Garantir a Execução do PROMAR
OE 3	Redução de custos de funcionamento

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — **50,0**

O1: Garantir a Execução do PRODER — **Peso: 50,00**

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	75%	5%	50%			
2	Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp analisados/n.º pp devidamente formalizados*)x100 (*serão apenas considerados os Pedidos de Pagamento entregues em suporte papel e completos, entrados de 01 de Dezembro de 2013 a 30 de Novembro de 2014)	75%	5%	50%			

O2: Garantir a Execução do PROMAR — **Peso: 50,00**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
3	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos de apoio válidos) x 100	85%	5%	50%			
4	Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp analisados/n.º pp devidamente formalizados*)x100 (*serão apenas considerados os Pedidos de Pagamento entregues em suporte papel e completos, entrados de 01 de Dezembro de 2013 a 30 de Novembro de 2014)	85%	5%	50%			

EFICIÊNCIA — **25,0**

O3: Redução de custos de funcionamento — **Peso: 100,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,20%	100%			

QUALIDADE — **25,0**

O4: Assegurar a qualidade nas funções delegadas pelo IFAP no âmbito do PP — **Peso: 20,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	% de PP (PRODER) com Controlos de Qualidade Favoráveis	80%	5%	60%			
7	% de PP (PROMAR) com Controlos de Qualidade Favoráveis	80%	5%	40%			

O5: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — **Peso: 60,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
8	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
9	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

O6: Aumentar a qualificação dos colaboradores — **Peso: 20,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
10	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	**25%**	5%	**100%**			

Divisão de Investimento Geral

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Garantir a Execução do PRODER
OE 2	Garantir a Execução do PROMAR
OE 3	Redução de custos de funcionamento

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — 50,0

O1: Garantir a Execução do PRODER — Peso: 50,00

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	75%	5%	50%			
2	Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp analisados/n.º pp devidamente formalizados*) x100 (*serão apenas considerados os Pedidos de Pagamento entregues em suporte papel e completos, entrados de 01 de Dezembro de 2013 a 30 de Novembro de 2014)	75%	5%	50%			

O2: Garantir a Execução do PROMAR — Peso: 50,00

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
3	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos de apoio válidos) x 100	85%	5%	50%			
4	Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp analisados/n.º pp devidamente formalizados*) x100 (*serão apenas considerados os Pedidos de Pagamento entregues em suporte papel e completos, entrados de 01 de Dezembro de 2013 a 30 de Novembro de 2014)	85%	5%	50%			

EFICIÊNCIA — 25,0

O3: Redução de custos de funcionamento — Peso: 100,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,20%	100%			

QUALIDADE — 25,0

O4: Assegurar a qualidade nas funções delegadas pelo IFAP no âmbito do PP — Peso: 20,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	% de PP (PRODER) com Controlos de Qualidade Favoráveis	80%	5%	60%			
7	% de PP (PROMAR) com Controlos de Qualidade Favoráveis	80%	5%	40%			

O5: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — Peso: 60,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
8	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
9	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

O6: Aumentar a qualificação dos colaboradores — Peso: 20,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
10	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

Divisão de Investimento de Trás-os-Montes

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Garantir a Execução do PRODER
OE 2	Redução de custos de funcionamento

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — 50,0

O1: Garantir a Execução do PRODER — Peso: 100,00

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	75%	5%	50%			
2	Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp analisados/n.º pp devidamente formalizados*)x100 (*serão apenas considerados os Pedidos de Pagamento entregues em suporte papel e completos, entrados de 01 de Dezembro de 2013 a 30 de	75%	5%	50%			

EFICIÊNCIA — 25,0

O2: Redução de custos de funcionamento — Peso: 100,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
3	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,20%	100%			

QUALIDADE — 25,0

O3: Assegurar a qualidade nas funções delegadas pelo IFAP no âmbito dos PP — Peso: 20,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	% de PP (PRODER) com Controlos de Qualidade Favoráveis	80%	5%	100%			

O4: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — Peso: 60,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
6	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

O5: Aumentar a qualificação dos colaboradores — Peso: 20,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
7	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

Divisão de Investimento de Entre Douro e Minho

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Garantir a Execução do PRODER
OE 2	Redução de custos de funcionamento

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — 50,0

O1: Garantir a Execução do PRODER — Peso: 100,00

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	75%	5%	50%			
2	Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp analisados/n.º pp devidamente formalizados*)x100 (*serão apenas considerados os Pedidos de Pagamento entregues em suporte papel e completos, entrados de 01 de Dezembro de 2013 a 30 de Novembro de 2014)	75%	5%	50%			

EFICIÊNCIA — 25,0

O2: Redução de custos de funcionamento — Peso: 100,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
3	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,50%	0,20%	100%			

QUALIDADE — 25,0

O3: Assegurar a qualidade nas funções delegadas pelo IFAP no âmbito dos PP — Peso: 20,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	% de PP (PRODER) com Controlos de Qualidade Favoráveis	80%	5%	100%			

O4: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — Peso: 60,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
6	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

O5: Aumentar a qualificação dos colaboradores — Peso: 20,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
7	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

Direção de Serviços de Desenvolvimento agroalimentar e Licenciamento

DRAP Norte
Direção Regional
de Agricultura e Pescas
do Norte

CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Cronograma de atividade dos Serviços da Direção de Serviços de Desenvolvimento Agroalimentar e Licenciamento

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Plano de Prospeção de Organismos de Quarentena												
Verificações fisicas as unidades industriais de tratamentos de madeiras												
Licenciamento da atividade Pecuária												
Licenciamento Industrial												
Controlo Oficial a Agro-indústrias de origem vegetal (em articulação com a DGAV)												
Divulgação do conhecimento técnico e dos modos de produção biológica e integrada												
Seleção clonal da videira, prospetar e conservar a variabilidade genética intravarietal, em articulação com o INRB												
Seleção clonal e distribuição de material de propagação vegetativa												
Condicionamento vitícola - Emissão e transferência de direitos												
RARRV - Análise de candidaturas												
RARRV - Análise de pedidos de pagamento												
Confirmações de arranque de vinha												
RARRV - Controlo												
Controlo da maturação na vinha												
Trabalho laboratórial do CEVD												
Manutenção das explorações agrícolas												
Actualização do património vitícola das Regiões Vitícolas do Minho, Douro e Trás-os-Montes												
Gestao do sistema de avisos agricolas												
Avaliação do estado fitossanitário das culturas												
Licenciamento da atividade viveirista												
Controlos dos campos de OGM´s definidos pela DGADR												
Inspecção fitossanitária à importação e à exportação												
Certificação e controlo da qualidade alimentar												
Ações de esclarecimento e divulgação no quadro das competências da DASA												
Licenciamento das pescas - Pareceres, renovação e emissão de licenças e carregamento de diários de pesca.												

Período de maior incidência da atividade
Período de atividade

Objectivos Estratégicos

	DESIGNAÇÃO
OE 1	Promover e apoiar o desenvolvimento da produção vegetal, animal e das pescas nas suas diferentes vertentes.
OE 2	Promover a melhoria ambiental e a qualificação do setor agroindustrial, a qualidade dos produtos vegetais e de origem vegetal e a segurança dos produtores e consumido
OE 3	Racionalizar e otimizar os recursos humanos e financeiros.

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — **50,0**

O1:Coordenação das atividades das UO da DSDAL — **Peso: 15,0**

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	N.º de reuniões de coordenação	8	2	100%			

O2: Garantir a coordenação e acompanahmento da execução do RARRV — **Peso: 15,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
2	Taxa de análise dos pedidos de pagamento (nº de pedidos de pagamento válidos analisados/nº pedidos de pagamento válidos entrados)x100	70	1,5	50%			
3	Taxa de análise dos processos (nº Processos analisados/nº processos entrados devidamente formalizados)x100	85	2,5	50%			

O3: Assegurar a coordenação da atualização do património vitícola dos viticultores das entidades aderentes ao seguro vitícola na Região Demarcada — **Peso:1 0,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	Taxa de execução, em 30-04-2014, das listagens fornecidas pelas entidades aderentes ao Seguro Viticola, da Região do Douro, validadas pelo IVV (n.º de viticultores convocados/n.º de viticultores a convocar)	87,5	5	100%			

O4: Garantir a execução do Plano de Prospeção pela DGADR — **Peso: 15,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	(Nº de organismos prospectados/nº de organismos definidos no Plano Anual definido pela DGAV) X 100	95%	5%	100			

O5: Acompanhar a aplicação da Política Agrícola Comum das Pescas — **Peso: 15,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	Taxa de registo DP prioritários (Nº de diários de pesca carregados em 2013)/ Nº de diários de pesca rececionados em 2013)x100	95%	2%	100%			

O6: Coordenar o funcionamento do Laboratório de Apoio à Atividade Agro Pecuária - Mirandela — **Peso: 10,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
7	Nº de amostras de azeites e produtos oleicos tratadas	350	50	100%			

O7: Coordenar o licenciamento das explorações pecuárias — **Peso: 10,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
8	Número de processos decididos (solicitados pelos produtores)	900	100	100%			

O8: Garantir o controlo das agro-indústrias de produtos de origem vegetal — **Peso: 10,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
9	Número de controlos efetuados	40	10	100%			

EFICIÊNCIA — **25,0**

O9: Reduir os custos de funcionamento — **Peso: 100,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
10	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,2%	100%			

QUALIDADE — **25,0**

O10: Aumentar a qualificação dos colaboradores — **Peso: 40,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
11	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional (nº de RH que frequentaram acções de formação/nº total de RH) x 99	25%	5%	100%			

O11: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — **Peso: 60,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
12	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
13	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

Divisão de Apoio ao Setor Agroalimentar

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Promover a melhoria ambiental, a qualidade dos produtos vegetais e de origem vegetal e a segurança dos produtores e consumidores.
OE 2	Contribuir para o controlo e cumprimento da regulamentação comunitária e nacional aos produtos de origem vegetal.
OE 3	Assegurar o apoio técnico ao desenvolvimento da produção agroalimentar regional sustentável.
OE 4	Promover as acções relacionadas com a pesca maritima e aquicultura.
OE 5	Racionalizar e otimizar os recursos humanos e financeiros.

Objectivos Operacionais							
EFICÁCIA							**65%**
01: Assegurar o funcionamento da rede agro-meteorológica da DRAPN						**Peso:**	**8%**
	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	(Nº de postos meteorológicos a emitir resultados válidos / nº total de postos meteorológicos) x 100	85%	5,0%	100%			
02: Garantir a execução do Plano de Prospeção definido pela DGADR						**Peso:**	**12%**
	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
2	(Nº de organismos prospectados/nº de organismos definidos no Plano Anual definido pela DGAV) X 100	95%	5,0%	100%			
03: Certificar o cumprimento dos requisitos legais para o exercício da atividade de viveirista/fornecedor de materiais de propagação						**Peso:**	**7%**
	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
3	Nº médio de dias para emissão de parecer	10	2	100%			
04: Inspecionar os viveiristas de materiais de propagação vegetativa da Região						**Peso:**	**8%**
	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	(Nº de viveiristas inspecionados / Nº total de viveiristas) x 100	60%	10%	100%			
05: Garantir o cumprimento do normativo legal relativo à produção de OGM						**Peso:**	**7%**
	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	(Nº de controlos executados pela DASA / amostra definida pela DGADR) x 100	98%	2%	100%			
06: Executar as inspeções fitossanitárias (importação/exportação) solicitadas						**Peso:**	**12%**
	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	Nº de insp. fitossanitárias executadas / nº de insp. fitossanitárias solicitadas) x 100	98%	2%	100%			
07: Executar os controlos de qualidade a produtos de origem não animal (importação/ exportação) solicitados						**Peso:**	**12%**
	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
7	(Nº de controlos executados/ nº de controlos solicitados)X 100	98%	2%	100%			
08: Promover e colaborar em ações de divulgação, de demonstração e de formação promovidas pela DRAPN ou entidades externas						**Peso:**	**10%**
	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
8	Nº de ações realizadas	12	4	50%			
9	Nº médio de participantes/ação	15	2	50%			
09: Garantir o desenvolvimento de atividades experimentais e de modos de produção ecologicamente sustentáveis						**Peso:**	**10%**
	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
10	Nº de ensaios	12	4	35%			
11	Nº de entidades apoiadas	15	2	35%			
12	Nº de explorações apoiadas	60	10	30%			
O10: Garantir a aplicação da Politica Comum das Pescas						**Peso:**	**7%**
	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
13	Taxa de registo de diários de pesca prioritários (Nº de diários de pesca carregados em 2014)/ Nº de diários de pesca rececionados em 2014)x100	95%	2%	60%			
14	Nº médio de dias, contados da data de entrega do pedido de pagamento pelas OPs, para confirmação dos dados e envio do mesmo para a DGRM	40	10	40%			
O11: Garantir o licenciamento das embarcações da frota local e da pesca apeada						**Peso:**	**7%**
	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
15	Taxa de licenciamento (Nº de barcos licenciados/nº de solicitações para licenciamento de barcos válidas)x100	95%	1,5%	50%			
16	Taxa de licenciamento (Nº de pescadores licenciados/Nº de licenças válidas solicitadas)x100	95%	1,5%	50%			
EFICIÊNCIA							**15%**
O12: Redução de custos de funcionamento						**Peso:**	**100%**
	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
17	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,2%	100%			
QUALIDADE							**20%**
O13: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP						**Peso:**	**50%**
	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
18	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
19	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			
O14: Aumentar a qualificação dos colaboradores						**Peso:**	**50%**
	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
20	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

Divisão de Licenciamento

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Garantir uma interação e uma prestação de serviços, com qualidade, aos stakeholders, tendo a prestação de contas como referência
OE 2	Promover um processo permanente de aquisição de conhecimentos e competências

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — **70,0**

O1: Garantir o licenciamento das explorações pecuárias — **Peso: 60,0**

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa	Classificação
1	Número de processos decididos (solicitados pelos produtores)	900	100	100%			

O2: Garantir o licenciamento dos estabelecimentos industriais (solicitados pelos ind.) e controlo das agro-indústrias Produtos Origem Vegetal — **Peso: 40,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
2	Redução do número de dias de resposta nos actos acometidos à unidade orgânica, em termos do SIR.	3	1	50%			
3	Número de controlos efetuados.	40	10	50%			

EFICIÊNCIA — **10,0**

O3: Reduzir os custos de funcionamento — **Peso: 100,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5	0,2	100%			

QUALIDADE — **20,0**

O4: Realização de ações de divulgação - Processo alterações e BREAP — **Peso: 50,0**

5	Número de ações realizadas	3	1	100%			

O5: Aumentar a qualificação dos colaboradores — **Peso: 40,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25	5	100%			

O6: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — **Peso: 10,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
7	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
8	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

Divisão de Vitivinicultura

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Contribuir para o reforço da competitividade e da sustentabilidade do sector vitivinícola
OE 2	Assegurar o cumprimento das regras do condicionamento da vinha
OE 3	Assegurar a aplicação do RARRV
OE 4	Garantir a actualização/validação do património vitícola dos viticultores aderentes ao seguro viticola

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — **50,0**

O1: Promover a divulgação do conhecimento técnico — **Peso: 10,0**

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	Número de acções de divulgação/demonstração	8	1	100%			

O2: Participar na selecção da videira, prospectar e conservar a variabilidade genética intravarietal, em articulação com o INIAV — **Peso: 5,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
2	Número de castas a prospetar e a recolher material vegetativo	2	1	100%			

O3: Assegurar a informação para a determinação da data da vindima, nas Regiões do Minho e de Trás-os-Montes, através do controlo da evolução da maturação das principais castas às D.O's — **Peso:10,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
3	N.º de locais a acompanhar	40	5	100%			

O4: Assegurar a colheita de material de propagação vegetativa (varas) para fornecimento aos viticultores — **Peso: 15,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	(N.º de pedidos satisfeitos/N.º de pedidos recebidos)x100	90%	5%	100%			

O5: Assegurar o funcionamento do processo de condicionamento vitícola (emissão direitos de replantação e transferência de direitos de replantação) — **Peso: 20,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	% de processos respondidos dentro dos prazos estabelecidos	82,2%	2,5%	100%			

O6: Garantir a Aplicação do RARRV — **Peso: 20,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	Taxa de análise dos pedidos de pagamento. (nº de pedidos de pagamento válidos analisados/nº pedidos de pagamento válidos entrados)x100	70%	1,5%	50%			
7	Taxa de análise dos processos. (nº Processos analisados/nº processos entrados devidamente formalizados)x100	85%	2,5%	50%			

O7: Assegurar a atualização do património vitícola dos viticultores das entidades aderentes ao seguro vitícola, na Região Demercada do Douro — **Peso: 20,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
8	Taxa de execução, em 30-04-2014, das listagens fornecidas pelas entidades aderentes ao Seguro Viticola, da Região do Douro, validadas pelo IVV (n.º de viticultores convocados/n.º de viticultores a convocar)x100	87,5%	5,0%	100%			

EFICIÊNCIA — **25,0**

O8: Reduzir os custos de funcionamento — **Peso: 40,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
9	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,2%	100%			

O9: Aumentar o número de análises físico-químicas no Laboratório do CEVD — **Peso: 60,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
10	Aumento percentual do n.º de análises de 2014 relativamente à média 2011/2012	1%	0,5%	100%			

QUALIDADE — **25,0**

10: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — **Peso: 40,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
11	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
12	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

11: Avaliação qualitativa de processos da condicionamento da vinha (Emissão de direitos de replantação e Transferência de direitos de replantação) — **Peso:20,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
13	Taxa de cumprimento de itens das fichas de controlo de processos (n.º de Itens cumpridos / n.º total de itens das fichas)x100	85%	5%	100%			

12: Aumentar a qualificação dos colaboradores — **Peso: 20,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
14	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

13: Participação no Circuito Interlaboratorial de Vinhos Portugueses (ALABE), com Vinhos de Consumo e Vinhos Licorosos, com resultados de análises dentro da performance analítica. — **Peso: 20,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação

Direção de Serviços de Desenvolvimento Rural

DRAP Norte
Direção Regional
de Agricultura e Pescas
do Norte

CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Cronograma de atividade dos Serviços da Direção de Serviços de Desenvolvimento Rural

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PRRN - Apoio ao Secretariado Técnico na análise e validação de Pedidos de Pagamento do PRODER												
ON2 - Coordenação e Encerramento do projeto ON.2-07.141												
Coordenação da participação da DRAPN nos Conselhos Estratégicos das Áreas Protegidas da Região Norte												
Elaborar pareceres no âmbito dos processos de avaliação de impacto ambiental, recursos hídricos, IMT, fraccionamento e de outras competências da Divisão												
Analisar Planos de Gestão de Lamas e Declarações de Planeamento de operações												
Zona Vulnerável - Acompanhamento do plano de ação												
PRODER - Analisar os Pedidos de Pagamento aos PA da Med. 24 e Ação 164												
PRODER - Analisar os Pedidos de Alteração aos PA da Med. 24 e Ação 164												
PRODER - Coordenação de Actividades das ELA												
Execução de candidatura DRAPN no âmbito do PRODER Ação 1.6.3												
Acompanhamento e participação nos processos de revisão dos PDM												
Inspecção, medição de equipamento instalado nas Barragens, interpretação de dados e elaboração de relatórios												
Elaboração/instrução dos processos para a obtenção dos títulos de Recursos Hídricos e sua apresentação nos serviços competentes (APA)												
Elaboração de contratos de concessão para a transmissão da gestão e utilização dos recursos hídricos a Associações/Juntas de Agricultores												
Desenvolvimento de uma base de dados georeferenciada dos regadios												
Apoio aos perímetros de rega												
Programa Apícola Nacional (PAN) - Análise de candidaturas (PA)												
Programa Apícola Nacional (PAN) - Análise de pedidos de pagamento												
Eixo 4 do PROMAR: Análise de candidaturas - Eixo												
Eixo 4 do PROMAR: Análise de pedidos de pagamento												
Eixo 3 do PRODER: Análise de candidaturas												
Reconhecimento de Organizações de Produtores, Port. nº 1266/2008 e Despacho Normativo 11/2010												
Programas Operacionais: Análise de novos pedidos e de alterações aos existentes												
Dinamização/acompanhamento das Organizações de Produtores - OPs												
Divulgação no âmbito das Organizações de Produtores												
Análise das candidaturas aos pagamentos complementares - Desp. Normativo nº 2/2010												
Formação Profissional Agrária - Homologação de formadores e ações de formação												
Formação Profissional Agrária - Gestão da base de dados												
DOP e IGP ETG: emissão de pareceres												
Apoio ao associativismo agrícola												
Articulação com a Rede Rural Nacional (RRN)												

Período de atividade

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade do meio rural
OE 2	Contribuir para a implementação de medidas de gestão racional dos recursos hídricos
OE 3	Promover a melhoria do desempenho ambiental das explorações agrícolas, designadamente em áreas sensíveis
OE 4	Otimizar a utilização dos recursos internos

Objetivos Operacionais

EFICÁCIA — **60,0**

O1: Garantir a execução do PRODER, a nível da Medida 2.4 e da Ação 164 — **Peso: 20,0**

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	Taxa de análise de pedidos de pagamento da Medida 24 e da Ação 164 (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados)x100	75%	5%	100%			

O2: Contribuir para a execução financeira do PRRN — **Peso: 20,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
2	Taxa de análise de pedidos de pagamento do PRRN (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados)x100	85%	5%	100%			

O3: Garantir a coordenação e o encerramento do projeto ON.2-07.141 - Definição e implementação da capacidade institucional para a gestão sustentável de aproveitamentos hidroagrícolas — **Peso: 20,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
3	N.º de relatórios produzidos (de acompanhamento e final)	3	1	100%			

O4: Garantir a execução do Programa Apícola Nacional — **Peso: 20,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos apoio analisados/n.º de pedidos de apoio válidos)x 100	95%	5%	50%			
5	Taxa de análise de pedidos de pagamento do PAN (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados)x100	95%	5%	50%			

O5: Assegurar a regularização da gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas da responsabilidade da DRAPN — **Peso: 20,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	Nº de processos elaborados para a concessão dos aproveitamentos hidroagrícolas da responsabilidade da DRAPN	3	1	70%			
7	Nº de processos elaborados e negociados com a APA para a obtenção do título dos recursos hídricos referentes aos aproveitamentos hidroagrícolas da responsabilidade da DRAPN	1	0	30%			

EFICIÊNCIA — **15,0**

O6: Reduzir os custos de funcionamento — **Peso: 100,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
8	Taxa de redução dos custos de funcionamento [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,2%	100%			

QUALIDADE — **25,0**

O7: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — **Peso: 40,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
9	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
10	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre (n.º dias)	15	5	50%			

O8: Aumentar a qualificação dos colaboradores — **Peso: 30,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
11	Taxa de RH que frequentaram ações de formação profissional (nº. de RH que frequentaram ações de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

O9: Assegurar a qualidade nas funções delegadas pelo IFAP no âmbito dos Pedidos de Pagamento do PRODER (Med. 24 e Ação 164) — **Peso: 30,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
12	% de Ped. Pagamento com Controlo de Qualidade do IFAP conforme	80%	5%	100%			

Divisão de Ambiente e Infraestruturas

Objetivos Estratégicos

	DESIGNAÇÃO
OE 1	Contribuir para implementação de medidas de gestão racional dos recursos hidricos e do solo
OE 2	Contribuir para a implementação das medidas de politica relativas à protecção da biodiversidade e da paisagem
OE 3	Fomentar modos de produção agrícola mais sustentáveis, assegurando o cumprimento da legislação que impende sobre a actividade agrícola em matéria de ambiente e de ordenamento
OE 4	Optimizar a gestão dos recursos internos

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — **70,0**

O1: Garantir a execução do PRODER — **Peso: 35,0**

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	Taxa de análise de pedidos de pagamento da M24 e A164 (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados)x100	75%	5%	100%			

O2: Concluir a execução das candidaturas das ELA à Medida 2.4.1 do PRODER e monitorizar o impatcto das Medidas das ITI — **Peso: 10,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
2	Número de relatórios elaborados relativos à execução da Medida	2	1	100%			

O3: Assegurar a regularização da gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas da responsabilidade da DRAPN — **Peso: 15,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
3	Nº de processos elaborados para a concessão dos aproveitamentos hidroagrícolas da responsabilidade da DRAPN	3	1	70%			
4	Nº de processos elaborados e negociados com a APA para a obtenção do título dos recursos hidricos referentes aos aproveitamentos hidroagrícolas da responsabilidade da DRAPN	1	0	30%			

O4: Promover e garantir a georreferenciação da informação dos regadios tradicionais de T. Montes apoiados por fundos públicos — **Peso: 10,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	Nº de dias para a recolha, organização e sistematização da informação	220	20	50%			
6	% de Regadios com informação georreferenciada em 31/12/2014	50%	50	50%			

O5: Assegurar a monitorização do desempenho ambiental de explorações agrícolas da Zona Vulnerável e de explorações pecuárias localizadas na zona envolvente à ZV de Esposende-Vila do Conde — **Peso:15 ,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
7	Nº de explorações da ZV monitorizadas	105	10	75%			
8	Nº de PGEP monitorizados na área envolvente à ZV "Esposende-Vila do Conde" e outras zonas sensíveis	20	5	25%			

O6: Garantir a emissão dos pareceres solicitados no âmbito do domínio hídrico, dos planos de gestão de efluentes, planos de gestão de lamas, Fraccionamento e outros — **Peso: 15,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
9	% de pareceres no âmbito da Gestão de Lamas elaborados no prazo de 20 dias	90%	5%	60%			
10	% de pareceres sobre processos de ordenamento do território (fraccionamento, destaque, IMTI, impacte ambiental) no prazo de 10 dias úteis	90%	5%	40%			

EFICIÊNCIA — **10,0**

O7: Reduzir os custos de funcionamento — **Peso: 100,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
11	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,2%	100%			

QUALIDADE — **20,0**

O8: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — **Peso: 50,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
12	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
13	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre (n.º dias)	15	5	50%			

O9: Aumentar a qualificação dos colaboradores — **Peso: 50,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
14	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

Divisão de Desenvolvimento Rural

Objetivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Coordenar e garantir a aplicação de programas de apoio às Organizações Agrícolas, de Desenvolvimento Rural e das Pescas
OE 2	Garantir a satisfação dos clientes/utentes da Divisão
OE 3	Optimizar os recursos internos da DADR

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — **70,0**

O1: Garantir a execução do Programa Apícola Nacional (PAN) — **Peso: 20,0**

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	95%	5%	50%			
2	Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º de pedidos de pagamento válidos / nº de pedidos pagamento devidamente formalizados) x 100	95%	5%	50%			

O2: Contribuir para a execução do PRODER — **Peso: 10,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
3	nº médio anual de dias para emissão dos pareceres delimitação Programas Operacionais/PRODER	4	1	100%			

O3: Contribuir para a execução do PROMAR — **Peso: 10,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	Taxa de análise dos pedidos de pagamento (n.º de pedidos de pagamento válidos /n.º pedidos pagamento devidamente formalizados) x 100	85%	5%	100%			

O4 - Assegurar a análise dos programas operacionais e dos pedidos de reconhecimento das organizações de produtores — **Peso: 20,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	% de pareceres dos Programas Operacionais das OP emitidos no prazo de 44 dias úteis	85%	5%	30%			
6	% de pareceres das alterações dos Programas Operacionais das OP emitidos no prazo de 30 dias úteis	85%	5%	20%			
7	% de pareceres sobre os pedidos de reconhecimento apresentados por Organizações de Produtores emitidos no prazo de 35 dias úteis	85%	5%	30%			
8	N.º de Sessões de Esclarecimento com Organizações de Produtores	3	1	20%			

O5: Garantir a certificação e homologação da Formação Profissional Agrária — **Peso: 25,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
9	Taxa de ações de formação homologadas (n.º de ações de formação homologadas/n.º pedidos de homologação devidamente formalizados) x 100	85%	5%	50%			
10	Taxa de formandos certificados (n.º de certificados emitidos- homologados/n.º pedidos de emissão - de homologação de certificados devidamente formalizados ate 30 de novembro) x 100	80%	5%	30%			
11	Taxa de formadores homologados (n.º de formandos homologados/n.º total de pedidos de homologação de formadores devidamente formalizados) x 100	85%	5%	20%			

O6: Assegurar a análise das candidaturas aos pagamentos complementares à comercialização — **Peso: 15,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
12	% de candidaturas das Organização de Produtores introduzidas no Idigital até 22 de fevereiro	85%	5%	100%			

EFICIÊNCIA — **10,0**

O7: Reduzir os custos de funcionamento — **Peso:100,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
13	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,2%	100%			

QUALIDADE — **20,0**

O8: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — **Peso: 50,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
14	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
15	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre (n.º dias)	15	5	50%			

O9: Aumentar a qualificação dos colaboradores — **Peso: 50,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
16	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

Delegações

DRAP Norte
Direção Regional
de Agricultura e Pescas
do Norte

CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Cronograma de atividade da Delegação Regional do Alto Minho, Cavado-Vouga, Basto-Douro, Alto trás-os-Montes, Douro e Nordeste Transmontano



Delegação do Alto Minho

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Participar na implementação das medidas de política que apoiem a competitividade, o desenvolvimento rural e a sustentabilidade
OE 2	Garantir a satisfação dos clientes/utentes
OE 3	Promover a qualificação dos recursos humanos adequando-os, progressivamente, às exigências e necessidades da Delegação
OE 4	Optimizar a utilização dos recursos internos

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — 60,0

O1: Promover a divulgação das Medidas de Política e de Apoio ao Desenvolvimento Rural e à Sustentabilidade, bem como das tecnologias de produção que incrementem a sustentabilidade e/ou a competitividade das explorações — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	N.º de acções de divulgação/demonstração	6	2	100%			

O2: Participar na execução do RARRV — Peso: 20,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
2	% de candidaturas com controlo documental entregues à UO competente no prazo estabelecido	85%	5%	60%			
3	Nº médio de controlos efectuados por equipa/dia completo	2	1	40%			

O3: Participar na atualização do património vitícola da Região Vitícola do Minho — Peso: 15,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	Responder ás solicitações de atualização do património vitícola efetuadas pela CVRVV, Divião de Vitivinicultura e/ou dos viticultores dentro dos prazos estabelecidos	100%	5%	100%			

O4: Garantir a receção/análise dos processos REAP-classe 3 e a emissão dos respetivos titulos de registo exploração, bem como as suas alterações/averbamentos — Peso: 15,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	% de Titulos/Alterações/Averbamentos emitidos no prazo de 4 dias após comunicação pela DvL do N.º de Título/Marcas de Exploração	75%	5%	100%			

O5: Assegurar a eficacia dos sistemas de informação agraria — Peso: 15,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	Nº de dias uteis entre a data de envio a DPE e o final do mês que respeita o relatorio do ECPC (media dos 12 relatorios de 2014)	3	1	40%			
7	(Nº contabilidades dos técnicos entregues do exercicio de 2013/UERH2014) /(Nº contabilidades dos técnicos entregues 2012/UERH2013)X100	100%	5%	30%			
8	Data de entrega á DPE das contabilidades (exercicio 2013)	180	15	30%			

O6: Garantir o controlo dos tratamentos térmicos em Unidades Industriais de Tratamento de Madeiras — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
9	N.º de empresas acompanhadas	4	1	100%			

O7: Assegurar os procedimentos administrativos de apoio nas áreas dos recursos humanos, patrimoniais, expediente e arquivo — Peso: 15,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
10	% de processos entregues dentro dos prazos estabelecidos	96%	2%	100%			

EFICIÊNCIA — 15,0

O8: Redução de custos de funcionamento — Peso: 100%

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
11	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,2%	100%			

QUALIDADE — 25,0

O9: Assegurar a qualidade nas funções delegadas pelo IFAP no âmbito do PU, IB e SIP — Peso: 40,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
12	% de formulários IB de 2014 sem erros de filtragem	95%	5%	60%			
13	% de processos da amostra de 2014 do controlo interno arquivados segundo as normas	85%	5%	40%			

O10: Aumentar a qualificação dos colaboradores — Peso: 30,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
14	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

O11: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — Peso: 30,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
15	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
16	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

Delegação de Basto e Douro

Objectivos Estratégicos	
	DESIGNAÇÃO
OE 1	Participar na implementação das Medidas de Politica que apoiem a Competitividade, o Desenvolvimento Rural e a Sustentabilidade
OE 2	Garantir a satisfação dos clientes/utentes
OE 3	Promover a qualificação dos recursos humanos adequando-os, progressivamente, às exigências e necessidades da Delegação
OE 4	Otimizar a utilização dos recursos internos

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — **60,0**

O1:Promover a divulgação das Medidas de Politica e de Apoio ao Desenvolvimento Rural e à Sustentabilidade, bem como de tecnologias ou práticas — **Peso: 1 0,0**

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	Nº de ações de divulgação/demonstração	6	2	100%			

O2: Participação na execução do RARRV — **Peso: 15,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
2	% de candidaturas com controlo documental efetuado e entregue à Divisão de Vitivinicultura no prazo estabelecido	85%	5	60%			
3	Nº médio de controlos efetuados/equipa/dia completo	2	1	40%			

O3: Participar na atualização do património viticola da Região Viticola do Minho — **Peso: 10,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	Responder às solicitações da atualização de Património viticolaefetuadas pela CVRVV, Divisão de Viticulturae/ou pelos viticultores, dentro dos prazos estabelecidos	100	5	100%			

O4: Garantir a receção/análise dos processos REAP-classe 3 [Registos e alterações]e a emissão dos respetivos Títulos de Registo de Exploração — **Peso: 15,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	% de Titulos /Alterações/Averbamentos emitidos no prazo de 4 dias após comunicação pela DIdo Nº de Titulos/Marca de exploração	75%	5	100%			

O5: Assegurar a eficácia do Sistema de Informação Agrária — **Peso: 15,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	Nº de dias uteis entre a data de envio à DPAE e o final do mês a que respeita o relatorio do ECPC (média dos 12 relatórios de 2014)	3	3	40%			
7	(Nº contabilidades dos técnicos entregues do exercício de 2013/UERH2014) /(Nº contabilidades dos técnicos entregues de 2012/UERH2013)	100%	5%	30%			
8	Data de entrega à DPAE das contabilidades (exercicio 2013)	180	15%	30%			

O6: Assegurar os procedimentos administrativos de apoio nas áreas de recursos humanos,patrmoniais, expediente e arquivo — **Peso: 10,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
9	% de processos entregues dentro dos prazos estabelecidos	96%	2%	100%			

O7: Garantir o controlo dos tratamentos térmicos em Unidades Industriais de Tratamento de Madeiras — **Peso: 10,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
10	Nº de Empresas acompanhadas	12	2	100%			

O8: Participar no controlo de campo à execução fisica de projetos de investimento PRODER — **Peso: 15,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
11	Nº médio de controlos efetuados /equipa /dia de trabalho	2	1	100%			

EFICIENCIA — **15,0**

Obj O9: Reduzir os custos de funcionamento — **Peso: 100,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
12	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,2%	100%			

QUALIDADE — **25,0**

Obj 10: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — **Peso: 30,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
13	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
14	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

Obj.11: Aumentar a qualificação dos colaboradores — **Peso: 30,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
15	Taxa de RH que frequentaram ações de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram ações de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

Obj 12: Assegurar a qualidade nas funções delegadas pelo IFAP no âmbito do IB e SIP — **Peso: 40,0**

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
16	% de formulários IB de 2014 sem erros de filtragem	95%	5%	60%			
17	% de processos da amostra de 2014 do controlo interno arquivados segundo as normas	85%	5%	40%			

Delegação do Cávado e Vouga

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE1	Participar na Implementação das Medidas de Política que apoiem a Competitividade, o Desenvolvimento Rural e a Sustentabilidade
OE2	Garantir a satisfação dos clientes/utentes
OE3	Contribuir para melhorar o desempenho ambiental das explorações agrícolas da Zona Vulnerável "Esposende - Vila do Conde"
OE4	Promover a qualificação dos recursos humanos adequando-os, progressivamente, às exigências e necessidades da Delegação Regional
OE5	Otimizar a aplicação dos recursos internos

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — **60,0**

O1: Promover a divulgação das Medidas de Política e de Apoio ao Desenvolvimento Rural e à Sustentabilidade, bem como de tecnologias ou práticas de produção que incrementem a sustentabilidade e/ou a competitividade das explorações — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	N.º de ações de divulgação/demonstração	6	2	100%			

O2: Participar na execução do RARRV — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
2	% de candidaturas com controlo documental efetuado entregues à Divisão de Vitivinicultura no prazo estabelecido	85%	5%	60%			
3	Nº médio de controlos efetuados/equipa/dia	2	1%	40%			

O3: Participar na atualização do património vitícola da Região Vitícola do Minho — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	Responder ás solicitações de atualização do património vitícola efetuadas pela CVRVV, Divião de Vitivinicultura e/ou dos viticultores dentro dos prazos estabelecidos	100%	2,5%	100%			

O4: Garantir a receção/análise dos processos REAP-classe 3 e a emissão dos respetivos títulos de registo de exploração, bem como as suas alterações — Peso: 15,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	% de títulos/Alterações emitidos no prazo de 4 dias úteis após comunicação pela DVL/DIV do N.º de Título/Marca de Exploração	75%	5%	100%			

O5: Participar no controlo de campo à execução física de projetos de investimentos (PRODER) — Peso: 15,0

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	% de controlos de campo PRODER elaborados no prazo de 5 dias úteis após comunicação pela DVI	75%	5%	100%			

O6: Assegurar a eficácia dos Sistemas de Informação Agrária — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
7	Nº de dias uteis entre a data de envio à DPAE e o final do mês a que respeita o relatório do ECPC (média dos 12 relatórios de 2014)	3	1	40%			
8	(Nº contabilidades dos técnicos entregues do exercício de 2013/UERH2014) /(Nº contabilidades dos técnicos entregues de 2012/UERH2013)X100	100%	5%	30%			
9	Data de entrega à DPAE das contabilidades (exercício 2013)	180	15	30%			

O7: Garantir a execução das ações de acompanhamento dos procedimentos em explorações da ZV (em parceria com a Divisão de Ambiente e Infraestruturas) — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
10	N.º de explorações acompanhadas	100	5	100%			

O8: Garantir o controlo dos tratamentos térmicos em Unidades Industriais de Tratamento de Madeiras — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
11	N.º de empresas acompanhadas	25	4	100%			

O9: Assegurar os procedimentos administrativos de apoio nas áreas dos recursos humanos, patrimoniais, expediente e arquivo — Peso:1 0,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
12	% de processos entregues dentro dos prazos estabelecidos	96%	2%	100%			

EFICIÊNCIA — **10,0**

10: Redução de custos de funcionamento — Peso: 100,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
13	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,2%	100%			

QUALIDADE — **30,0**

11: Assegurar a qualidade nas funções delegadas pelo IFAP no âmbito do IB e SIP — Peso: 40,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
14	% de formulários IB de 2014 sem erros de filtragem	95%	2%	60%			
15	% de processos da amostra de 2014 do controlo interno arquivados segundo as normas	85%	5%	40%			

12: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permitem a comparação entre as DRAP — Peso: 30,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
16	Nº de reportes enviados á DSCE	4	0	50%			
17	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

13: Aumentar a qualificação dos colaboradores — Peso: 30,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
18	Taxa de RH que frequentaram ações de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram ações de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

Delegação do Alto Trás-os-Montes

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Participar na Implementação das Medidas de Política que apoiem a Competitividade, o Desenvolvimento Rural e a Sustentabilidade.
OE 2	Garantir a satisfação dos clientes/utentes.
OE 3	Promover a qualificação dos recursos humanos adequando-os, progressivamente, às exigências e necessidades da Delegação.
OE 4	Otimizar a aplicação dos recursos.

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — **60,0%**

O1: Promover a divulgação das medidas de politica e de apoio ao Desenvolvimento Rural e à Sustentabilidade, bem como de tecnologias ou práticas de produção que incrementem a sustentabilidade e/ou a competitividade das explorações — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	N.º de ações de divulgação/demonstração	6	2	100%			

O2: Participar na execução do RARRV/VITIS — Peso: 20,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
2	Nº médio de controlos efectuados/equipa/dia de trabalho	3	0,5	40%			
3	% de candidaturas com controlo documental efetuado entregues à Divisão de Vitivinicultura no prazo estebelecido	85%	5%	60%			

O3: Realizar vistorias de campo para a confirmação do arranque de vinhas (reestruturação) — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	Nº médio de processos de arranque verificados por técnico/dia	2	1	100%			

O4: Em colaboração com a Divisão de Vitivinicultura, assegurar a atualização do património viticola das entidades da Região Vitícola de Trás-os-Montes aderentes ao seguro vitícola de colheitas — Peso: 15,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	Taxa de execução, em 30.4.2014, das listagens fornecidas pelas entidades aderentes ao Seguro Vitícola, da Região Vitícola de Trás-os-Montes, validadas pelo IVV (nº de viticultores convocados/nº de viticultores a convocar)	85%	5%	100%			

O5: Garantir a receção/análise dos processos REAP-Classe 3 (Registos, Averbamentos e Alterações) e a emissão dos respetivos Títulos de Registo de Exploração — Peso: 20,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	% de Títulos/Alterações/Averbamentos emitidos no prazo de 4 dias após comunicação pela DvL do N.º de Título/Marcas de Exploração	80%	5%	100%			

O6: Participar no controlo de campo à execução física de projetos de investimento (PRODER) — Peso: 15,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
7	Nº médio de controlos efectuados/equipa/dia de trabalho	2	1	100%			

O7: Assegurar os procedimentos administrativos de apoio nas áreas dos recursos humanos, patrimoniais, expediente e arquivo — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
8	% de processos entregues dentro dos prazos estabelecidos	95%	5%	100%			

EFICIÊNCIA — **15,0**

O8: Redução dos custos de funcionamento — Peso: 100,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
9	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,2%	100%			

QUALIDADE — **25,0**

O9: Assegurar a qualidade das funções delegadas pelo IFAP no âmbito do IB e SIP — Peso: 40,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
10	% de formulários IB de 2014 sem erros de filtragem	95%	5%	60%			
11	% de processos da amostra de 2014 do controlo interno do iSIP arquivados segundo as normas	85%	5%	40%			

O10: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — Peso: 30,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
12	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
13	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

O11: Aumentar a qualificação dos colaboradores — Peso: 30,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
14	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

Delegação do Nordeste Trasmontano

Objectivos Estratégicos	DESIGNAÇÃO
OE 1	Participar na Implementação das Medidas de Política que apoiem a Competitividade, o Desenvolvimento Rural e a Sustentabilidade.
OE 2	Garantir a satisfação dos clientes/utentes.
OE 3	Promover a qualificação dos recursos humanos adequando-os, progressivamente, às exigências e necessidades da Delegação.
OE 4	Otimizar a aplicação dos recursos.

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — **60,0%**

O1: Promover a divulgação das medidas de politica e de apoio ao Desenvolvimento Rural e à Sustentabilidade, bem como de tecnologias ou práticas de produção que incrementem a sustentabilidade e/ou a competitividade das explorações — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	N.º de ações de divulgação/demonstração	6	2	100%			

O2: Participar na execução do VITIS — Peso: 20,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
2	Nº médio de controlos efectuados/equipa/dia de trabalho	3	0,5	40%			
3	Nº médio de vistorias para emissão de pareceres efectuados/equipa/dia de trabalho	3	1	60%			
4	Nº médio de processos de arranque verificados por técnico/dia	3	1	100%			

O3: Assegurar a atualização do património vitícola das entidades da Região Vitivinícola de Trás-os-Montes aderentes ao seguro vitícola de colheitas (em colaboração com a Divisão de Viticultura) — Peso: 15,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	Taxa de execução das listagens fornecidas pelas entidades aderentes ao Seguro Viticola, da Região Vitivinícola de Trás-os-Montes, validadas pelo IVV (nº de viticultores convocados/nº de viticultores a convocar)	80%	5%	100%			

O4: Garantir a receção/análise dos processos REAP-Classe 3 (Registos e Alterações) e a emissão dos respetivos Títulos de Registos de Exploração — Peso: 15,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	% de Titulos/Alterações/Averbamentos emitidos no prazo de 4 dias após comunicação pela DvL do N.º de Título/Marcas de Exploração	75%	5%	100%			

O5: Assegurar a eficácia dos Sistemas de Informação Agrária — Peso: 15,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
7	Nº de dias uteis entre a data de envio à DPAE e o final do mês a que respeita o relatorio do ECPC (média dos 12 relatórios de 2014)	3	1	40%			
8	(Nº total de contabilidades entregues do exercício de 2013) / (nº de contabilidades no plano amostral) x 100	100%	5%	30%			
9	Data de entrega à DPAE das contabilidades (exercicio 2013). Nº de dias	180	15	30%			

O6: Participar no controlo de campo à execução física de projetos de investimento (PRODER) — Peso: 15,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
10	Nº médio de controlos efectuados/equipa/dia de trabalho	2	1	100%			

O7: Assegurar os procedimentos administrativos de apoio nas áreas dos recursos humanos, patrimoniais, expediente e arquivo — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
11	% de processos entregues dentro dos prazos estabelecidos	95%	2%	100%			

EFICIÊNCIA — **15,0**

O8: Redução dos custos de funcionamento — Peso: 100,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
12	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,2%	100%			

QUALIDADE — **25,0**

O9: Assegurar a qualidade das funções delegadas pelo IFAP — Peso: 40,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
13	% de formulários IB de 2014 sem erros de filtragem	95%	2%	60%			
14	% de processos da amostra de 2014 do controlo interno do iSIP arquivados segundo as normas	85%	5%	40%			

O10: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — Peso: 30,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
15	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
16	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

O11: Aumentar a qualificação dos colaboradores — Peso: 30,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
17	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			

Delegação do Douro

Objectivos Estratégicos

	DESIGNAÇÃO
OE 1	Participar na Implementação das Medidas de Política que apoiem a Competitividade, o Desenvolvimento Rural e a Sustentabilidade.
OE 2	Garantir a satisfação dos clientes/utentes.
OE 3	Promover a qualificação dos recursos humanos adequando-os, progressivamente, às exigências e necessidades da Delegação.
OE 4	Otimizar a aplicação dos recursos.

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA — **60,0%**

O1: Promover a divulgação das medidas de politica e de apoio ao Desenvolvimento Rural e à Sustentabilidade, bem como de tecnologias ou práticas de produção que incrementem a sustentabilidade e/ou a competitividade das explorações — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
1	N.º de ações de divulgação/demonstração	8	2	100%			

O2: Participar na execução do VITIS — Peso: 15,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
2	Nº médio de controlos efectuados/equipa/dia de trabalho	3	0,5	40%			
3	Nº médio de vistorias para emissão de pareceres efectuados/equipa/dia de trabalho	3	1	60%			

O3: Realizar vistorias de campo para a confirmação do arranque de vinhas (reestruturação) — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
4	Nº médio de processos de arranque verificados por técnico/dia	6	1	100%			

O4: Em colaboração com a Divisão de Viticultura, assegurar a atualização do património viticola das entidades da Região do Távora Varosa e da Região — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
5	Taxa de execução, em 31.4.2014, das listagens fornecidas pelas entidades aderentes ao Seguro Vitícola, da Região Demarcada do Douro, validadas pelo IVV (nº de viticultores convocados/Nº de viticultores a convocar)X100	80%	5%	100%			

O5: Garantir a receção/análise dos processos REAP-Classe 3 (Registos e Alterações) e a emissão dos respetivos Titulos de Registos de Exploração — Peso: 15,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
6	% de Titulos/Alterações/Averbamentos emitidos no prazo de 4 dias após comunicação pela DvL do N.º de Título/Marcas de Exploração	80%	5%	100%			

O6: Assegurar a eficácia dos Sistemas de Informação Agrária — Peso: 15,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
7	Nº de dias uteis entre a data de envio à DPAE e o final do mês a que respeita o relatorio do ECPC (média dos 12 relatórios de 2014)	3	1	40%			
8	(Nº total de contabilidades entregues do exercicio de 2013)/(nº de contabilidades no plano amostral) x 100	100%	5%	30%			
9	Data de entrega à DPAE das contabilidades (exercicio 2013). Nº de dias	180	15	30%			

O7: Participar no controlo de campo à execução fisica de projetos de investimento (PRODER) — Peso: 15,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
10	Nº médio de controlos efectuados/equipa/dia de trabalho	2	1	100%			

O8: Assegurar os procedimentos administrativos de apoio nas áreas dos recursos humanos, patrimoniais, expediente e arquivo — Peso: 10,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
11	% de processos entregues dentro dos prazos estabelecidos	96%	2%	100%			

EFICIÊNCIA — **15,0**

O9: Redução dos custos de funcionamento — Peso: 100,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
12	Taxa de redução dos custos de funcionamento. [(execução orçamental 2013-execução orçamental 2014)/execução orçamental 2013]x100	0,5%	0,2%	100%			

QUALIDADE — **25,0**

10: Assegurar a qualidade das funções delegadas pelo IFAP no âmbito do IB e SIP — Peso: 40,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
13	% de formulários IB de 2014 sem erros de filtragem	95%	2%	60%			
14	% de processos da amostra de 2014 do controlo interno do iSIP arquivados segundo as normas	85%	5%	40%			

11: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP — Peso: 30,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
15	N.º de reportes enviados à DSCE	4	0	50%			
16	Prazo de entrega do reporte após o fecho do trimestre	15	5	50%			

12: Aumentar a qualificação dos colaboradores — Peso: 30,0

	INDICADORES	Meta 2014	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa realização	Classificação
17	Taxa de RH que frequentaram acções de formação profissional. (nº. de RH que frequentaram acções de formação/nº. total de RH)x100	25%	5%	100%			